

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVII | N.º 1414 | 20 de janeiro de 2016 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt


TAXA PAGA
EM FAVOR DO
SERVIDOR
ZONA INDUSTRIAL
(C.B.)

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



LarBelo
móveis

**Sofá 3+2 com
4 relax 1.199€**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

CASTELO BRANCO NO PROJETO CLIMADAPT.LOCAL

Cidade está na vanguarda do combate às alterações climáticas

› pág. 11

INAUGURADO EM OUTUBRO DE 2013

**Centro
de Cultura
já soma
quase 24 mil
visitantes**

› pág. 5



**A GAZETA
OFERECE**

3 Bilhetes
para o espetáculo
Correr o Fado

› pág. 17

IDANHA-A-NOVA

Câmara investe
234 mil euros na
prevenção dos
fogos florestais

› pág. 13

DISTRITO

Empresas
constituídas
e dissolvidas
aumentam
em 2015

› pág. 10

NO DISTRITO

Idosos em situação vulnerável estão a aumentar

› pág. 4

NESTA EDIÇÃO

43 ofertas de emprego

4 ofertas de formação

› pág. 8



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel:272 327 897/8 - Fax:272 327 899 - Telem:966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo
Branco... fique atento!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

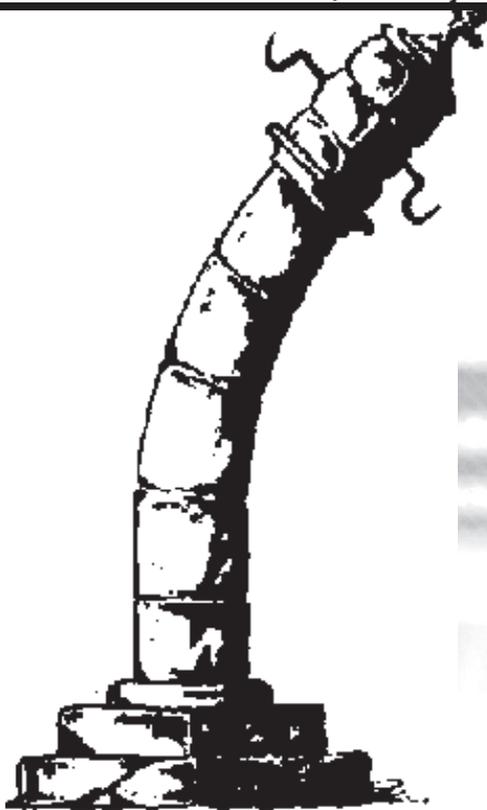
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



TREINADOR

Rui Amorim, treinador do Sport Benfica e Castelo Branco, é, sem dúvida, o técnico de quem mais se fala no burgo albacastrense. Conseguindo levantar a equipa dos últimos lugares acaba por chegar à fase de subida, com a vitória alcançada nas Caldas da Rainha. Pelo espírito lutador incutido aos seus jogadores, *Pelourinho*, atento, como sempre, não deixa passar este momento de felicidade.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

CUMPRIR UM DEVER: VOTAR – O próximo domingo é dia sagrado não só para os cristãos mas também para os cidadãos que creem na democracia. Há pois, para todos um dever sagrado a cumprir: ir votar.

E só a impossibilidade é desculpa válida para não cumprir. Será sempre, para todos, uma falta grave. Um atentado contra a democracia. Para os cristãos será, além disso, um grave “pecado capital”.

A eleição do Presidente da República é um momento singular que responsabiliza todos os Portugueses pois significa escolher o responsável máximo, o árbitro a quem confiamos a defesa da Constituição e dos símbolos nacionais e o portavoza a quem confiamos a representação do País perante o Mundo. É também nele que vamos delegar o poder de exigir, em nosso nome, que os Governos cumpram a sua obrigação de governar, pensando no Bem Comum.

No próximo domingo é dia de festa da democracia!

UM FÓRUM EM DAVOS – Está a decorrer, desde ontem

e até sábado o Fórum Económico Mundial de Davos. Os líderes políticos mundiais e os responsáveis das empresas mais influentes do Mundo vão debater “a quarta revolução industrial” que tem a ver com a fusão das tecnologias, com o mundo digital...

A OXFAM internacional (uma confederação de 13 organizações e mais de 3.000 parceiros, que atua em mais de 100 países na busca de soluções para o problema da **pobreza** e da **injustiça**) aproveitou a circunstância, para divulgar um estudo, feito com base, em dados do banco Credit Suisse, relativos a outubro de 2015, que mostra que “o fosso entre a franja dos mais ricos e o resto da população do planeta aumentou de forma dramática, nos últimos 12 meses”, e que a **riqueza acumulada por um por cento da população mundial, os mais ricos, superou, em 2015, a dos 99 por cento restantes**”. A ONG apela aos líderes do mundo dos negócios e da política, reunidos no Fórum, para que tomem medidas para enfrentar a desigualdade no Mundo. E aponta uma medida essencial: *acabar com os paraísos fiscais*.

Recorde-se que o Papa Francisco na mensagem, enviada ao Fórum de Davos, em 2014, lembrava que é preciso “assegurar que a humanidade é servida pela riqueza e não governada por ela”. Quem ouviu? As desigualdades aumentaram e a concentração em muito poucos também: o mesmo estudo da OXFAM calcula que “62 pessoas possuem tanto (capital) quanto a metade mais pobre da população mundial. Há apenas cinco anos, eram 388”. Chocante, não é?

O Mundo precisa de líderes que ponham a riqueza ao serviço da humanidade.

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma fição de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, es-
tejam contidas.

O meu nome é João Santos, tenho 30 anos e sou natural de Lisboa. Foi na capital que vivi sempre e onde concluí o Ensino Secundário. Em Londres, estudei Engenharia de Áudio, na London School of Sound. Sempre tive amor pela música e optei por fazer esta formação no estrangeiro. Londres é uma cidade incrível.

Também me dedico à construção de instrumentos musicais, como didjeridu. Este é um instrumento de sopro dos aborígenes australianos é um instrumento muito antigo.

Atualmente, vivo no Interior, por opção própria. Resido no Monte Fidalgo. Os meus avós tinham aqui uma casa e eu vim apenas para passar uns tempos. Acabei por ficar. Gosto muito do campo, tem-se revelado muito inspirador.

Aqui posso tocar os instrumentos bem alto que não vou incomodar os vizinhos. (Risos)

Foi também com este viver no campo, que aprendi a fazer horta. Tenho as minhas couves, as minhas batatas e as minhas especiarias. No verão, também cuido muito das minhas árvores de fruto. Foi sem dúvida um desafio. Li algumas coisas sobre como cultivar, mas foram os conterrâneos que me deram as melhores dicas.

Penso permanecer no Interior pois gosto de viver aqui. Sempre que necessito sair pego na minha autocaravana e vou dar uma volta. Pode ser até ao Gerês ou até à Croácia. (Risos)

A geografia favorece bastante o Interior, pois a sua localização permite uma proximidade simpática com Espanha. O que é ótimo, pois muitas vezes vou a feiras de artesanato vender os meus instrumentos

Adoro viver no Interior e espero ficar por cá durante muito tempo.

MOSAICO CULTURAL

VIVAM AS JANEIRAS



LOPES MARCELO

A celebração das nossas tradições, representando a vibração genuína da nossa história e memória colectiva, é da maior relevância cultural e de grande importância social e económica. Integrar tais celebrações nas medidas e iniciativas culturais prioritárias das nossas terras, constitui uma aposta na auto-estima colectiva e no progresso que vivifica e não descaracteriza a alma do nosso povo.

Cada vez é mais decisivo em cada terra ser seleccionada a *tradição cultural ou produtiva mais relevante e específica, que mais a diferencia e afirma*. Depois, impõe-se mobilizar as forças vivas locais e as prioridades autárquicas para, com coerência e autenticidade, promover e organizar com dimensão e impacto tais celebrações.

Deste processo de revisitação e de afirmação das nossas raízes e identidades, existem já vários exemplos. Refiro-me hoje a um deles que conheço por dentro, na Freguesia de Aranhas, no concelho de Penamacor.

FESTA DAS TRADIÇÕES * AS JANEIRAS EM ARANHAS * 2ª EDIÇÃO

CARTA DE FEIRA FRÂNCA E MERCADO RURAL * 2016
Em nome do Povo de Aranhas, dos seus valores e saberes, na vibração da sua Identidade Cultural...

Proclama-se a todos os habitantes e aos vindouros que continuem cidadãos livres e se mantenham fiéis guardiões dos saberes e dos sabores das genuínas tradições desta honrada e antiga povoação.

ARANHAS apareceu como pequeno povoado no século XIII, citado nas Inquirições de 1290. Mais tarde, em Junho de 1510, no segundo Foral de D. Manuel I, dado em Santarém às terras de Penamacor, Aranhas é mencionada.

No século XIX tornou-se freguesia e foram-se reforçando os laços de parentesco e de convívio, gerando-se uma valiosa herança cultural que é a sua Identidade Cultural. No mundo aberto e global dos nossos dias, na Festa das Tradições valoriza-se o sentimento de pertença no reforço das raízes dos usos e costumes, das danças e cantares tão genuinamente celebrados no Rancho Folclórico, como o povo cantava e dançava:

À entrada de Aranhas
Achei um lenço bordado
Numa ponta tinha a Lua
Noutra tinha o Sol retratado.

Na Festa das Tradições destacam-se As Janeiras, cantigas populares entoadas por grupos de porta em porta, do Natal até Quinta-feira de comadres, a desejar Boas-Festas e recolhendo a oferta de enchido:

Levante-se lá senhora
Desse assento de cortiça
Venha-nos dar as Janeiras
Morcelas ou chouriças.

Aranhas é uma terra de muitos saberes e sabores, com desta-

que para a artesanal confecção de enchidos de excelente paladar e de grande valor económico e social.

Que esta FESTA E MERCADO TRADICIONAL se realize em todos os anos vindouros, na vibração colectiva das raízes da Identidade Cultural do povo de Aranhas.

Carta proclamada aos trinta dias do primeiro mês do ano de Dois mil e dezasseis da Era de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Viva o Povo de Aranhas e as suas tradições!
Vivam as Janeiras!

“ Cada vez é mais decisivo em cada terra ser seleccionada a *tradição cultural ou produtiva mais relevante e específica, que mais a diferencia e afirma*

ENTROU O ANO NOVO... SERÁ NOVO O ANO?



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias,
A que se deu o nome de ano,
Foi um indivíduo genial.

(...)

Doze meses dão para qualquer ser humano
Se cansar e entregar os pontos.

Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez
Com outro número e outra vontade de acreditar
que daqui para adiante vai ser diferente...

(...)

Desejos de Ano Novo, Carlos Drummond de Andrade

O Novo Ano entrou com um céu limpo onde se desenharam rosáceas brancas e vermelhas e *lágrimas* que estrugiram no fogo de artifício e no champanhe com olhares de esperança nas gargalhadas de um recomeço a chamar a alegria e um melhor tempo de viver. Passou, entretanto, aquele *stress* de festa, bom pelo regozijo, mau pela corrida dos preparativos. Cometeram-se os disparates dos fritos e dos chocolates, que se instalaram no *peso* a lembrar o *pecado*.

Chegou o tempo das rotinas quebradas pela campanha eleitoral de eleição do Presidente da República, um pouco frouxa, dispersa, cansativa para quem está no palco e para quem é espectador. Vieram boas e más notícias. Em Portugal, as boas anunciaram reposição de salários de funcionários públicos, aumento de salário mínimo, retoma dos feriados roubados em nome de *nada de efeito*, a anulação da tal estúpida prova de avaliação de

professores, cujo objectivo era *pô-los na rua*. A reposição das 35 horas de trabalho semanal, um direito usurpado, é prometida a partir de 1 de Julho. O novo governo é, porém, acusado de estar a fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Por outro lado, ouvem-se já pré-avisos de greve geral dos funcionários públicos, espanto dos espantos (para mim!), porque repor as 35 horas é *para já*, não se permitindo um mínimo de organização num espaço de tempo de seis meses, numa impaciência com ameaça da mais forte expressão de luta – a greve.

Todavia, o Ano Novo trouxe a *continuação do capítulo anterior* em notícias más como os actos terroristas que afligem o mundo. O mais grave é que os terroristas atingiram um dos seus grandes objectivos, o que instala o medo e nos tira a liberdade, condicionando deslocações e visitas turísticas, sendo o turismo um factor ligado à economia de muitos países. O terrorismo instalou-se como uma terceira guerra mundial.

Como foi possível a humanidade chegar a ódios e rancores através sobretudo de fundamentalismos religiosos, tomando à força a cumplicidade de deuses, alguns tornados bem maléficos, neste planeta pequenino, um ponto quase invisível na imensidão do universo? Quando observamos as fotos espantosas do Hubble, damos conta da insignificância desta nossa Terra. Carl Sagan chamou-lhe *thepalebluedot* (o *pálido ponto azul*) e quando Neil Armstrong desceu na Lua e olhou a Terra, no dia 20 de Julho de 1969, exclamou: «De repente eu notei que aquela pequena e bela ervilha azul era a Terra. (...) Senti-me muito, muito pequeno.» O homem é ínfima criatura perante a magnitude do universo. O infinito é comparável à ignorância. Retenho ainda de Sagan: «Nós

somos feitos de poeira de estrelas». E na perspectiva dum contexto limitado do planeta é que nos tornamos grandes em lutas inúteis. E na perspectiva do contexto imensurável do universo tornam-se ridículas essas lutas. E ao tentar imaginar essa grandeza começamos, no mal estar que nos invade, a sentir-nos a poeira que se levanta e logo desce para repousar no silêncio-para-sempre numa queda de que nem se dá conta.

Foi no pontinho azul, quase invisível, do universo que o fogo de artifício se ergueu como poeira e se desfez a assinalar o tempo dum presente que logo se tornou passado. Mas na fugaz luz da celebração ficam agarrados os sonhos dos homens da Terra. Os sonhos do Ano Novo na teimosia de viver...

“ Como foi possível a humanidade chegar a ódios e rancores através sobretudo de fundamentalismos religiosos, tomando à força a cumplicidade de deuses, alguns tornados bem maléficos

OCORRÊNCIAS

Ouro e garrafas de gás furtadas em Monforte da Beira

Desconhecidos furtaram do interior de uma residência situada em Monforte da Beira, vários artigos em ouro e garrafas de gás, cujo valor ascende aos três mil euros.

O furto ocorreu no passado dia 12 de janeiro e o caso está sob a investigação da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Malpica do Tejo.

No dia seguinte, na Freguesia de Zebreira (Idanha-a-Nova), foi furtado do interior de uma propriedade privada, um posto de transformação de energia, avaliado em cinco mil euros.

Furto em loja comercial de Alcains

Várias garrafas de bebidas alcoólicas foram furtadas, no dia 15 de janeiro, de um estabelecimento comercial, situado em Alcains.

De acordo com a Guarda Nacional Republicana (GNR) foi ainda furtada uma viatura ligeira de mercadorias, desconhecendo-se neste momento o valor do furto.

No dia seguinte, na Freguesia de Zebreira, desconhecidos furtaram do interior de uma residência, artigos em ouro e dinheiro, cujo montante é ainda desconhecido.

Acidentes de viação provocam um ferido grave e 10 ligeiros

A Guarda Nacional Republicana (GNR) registou 25 acidentes de viação nas estradas do Distrito de Castelo Branco entre os dias 11 e 17 de janeiro, dos quais resultaram um ferido grave, 10 feridos ligeiros e vários danos materiais.

Do total de acidentes verificados, 14 foram colisões, oito despistes e três atropelamentos.

NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

GNR regista aumento do número de idosos em situação vulnerável

A GNR sinalizou, em 2015, mais 154 idosos em situação vulnerável, em comparação com 2014

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou um aumento do número de idosos sinalizados em situação vulnerável em 2015, mais 154 que no ano anterior e uma diminuição do número de crimes de violência doméstica, menos 14 casos.



Os dados foram recolhidos no âmbito do programa *Idosos em Segurança*

De acordo com os dados disponibilizados pela GNR de Castelo Branco, em 2015, no âmbito do programa *Idosos em*

Segurança, a GNR de Castelo Branco constatou um aumento no número de idosos sinalizados em situação vulnerável.

No ano passado, foram registados 2.258 idosos (1.496 mulheres e 762 homens) em situação vulnerável no Distrito

de Castelo Branco, mais 154 do que no ano anterior.

Do total de casos registados em 2015, 1.559 são idosos que se encontram sozinhos, 250 estão isolados e 205 estão sozinhos e isolados.

Castelo Branco é o concelho com mais idosos em situação vulnerável (586), seguido por Idanha-a-Nova (543), Vila Velha de Ródão (223), Covilhã (203) e Belmonte (179).

Em relação aos crimes de violência doméstica, foram registados 295, contra os 309 verificados em 2014.

A Covilhã foi o concelho do Distrito de Castelo Branco com mais casos de violência doméstica (76), seguindo-se o Fundão (71), Castelo Branco (54) e Sertã (24).

Cinco detidos numa semana

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve cinco pessoas no período entre os dias 11 e 17 de janeiro.

Segundo os militares, três pessoas foram detidas pelo crime de condução de veículo em estado de em-



briaguez, em que foram registadas taxas de álcool no sangue (TAS) entre 1,21 gramas/litro e 1,50 gramas/litro.

No mesmo período foram ainda detidas duas pessoas por mandado judicial.

GNR regista cinco crimes de violência doméstica



O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou entre os dias 11 e 17 de janeiro, 30 crimes contra as pessoas, dos quais sete contra a integridade física, cinco por violência doméstica, 11 por difamação, calúnia e injúrias e dois outros crimes não tipificados.

No mesmo período, foram ainda registados 35 crimes contra o património e seis crimes contra a vida em sociedade.

15% TRAGA UM AMIGO E GANHE desconto na sua assinatura

N.º cliente: _____

Dados do seu amigo

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ - _____ Tel.: _____ N.º Contribuinte: _____

e-mail: _____

Formas de pagamento: Cheque Transferência Bancária NIB. 0033.0000.00000907332.26

Ligue 272 320 090
tire dúvidas

EM 2015

Centro de Cultura atingiu as 10 mil visitas

O Centro de Cultura Contemporânea foi inaugurado em outubro de 2013 e desde então já foi visitado por quase 24 mil pessoas

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) recebeu, em 2015, cerca de 10 mil visitantes, mais dois mil do que em 2014.

“O CCCB é o equipamento âncora da contemporaneidade na cidade, no concelho e na região. O número de visitantes tem vindo a crescer”, refere o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

Em 2015, o CCCCB recebeu um total de 7.875 visitas às três grandes exposições que



O Centro de Cultura Contemporânea domina o centro da cidade

estiveram patentes ao público: *Planet Ferrovia Setor IX*, *Everywhere is the Same Sky* e *Pintura Modernista na Coleção Millennium BCP*.

Já em relação aos 17 concertos realizados no auditório do CCCCB durante o ano passado, assistiram 1.573 pessoas. As restantes visitas estão

relacionadas com outros tipos de atividades promovidas, como tempos livres (ATL), visitas guiadas para escolas e público em geral, entre outras.

O autarca mostra-se satisfeito com a atração que o edifício e as exposições exercem sobre o público nacional e estrangeiro, com particular destaque para os espanhóis da região da Estremadura e da comunidade de Madrid.

Luís Correia realça a “adesão do público escolar do Distrito”, pela importância que “a educação para a arte tem na formação global das crianças e jovens”.

Destaca ainda o número crescente de pessoas que têm assistido aos concertos e o trabalho realizado pelo serviço educativo do CCCCB, que desenvolve regularmente atividades e ações específicas para crianças dos ensinos Pré-Escolar, Básico e Secundário.

Inaugurado em outubro de 2013, o CCCCB recebeu nos últimos três meses desse ano, um total de 5.246 visitantes. Em 2014, o número de visitas subiu para as 8.159.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



No outro lado do Atlântico, nos Estados Unidos da América (EUA), as cabines telefónicas já são objetos do passado, resultado do constante aumento de telemóveis, principalmente de *smartphones*.

Em Portugal a realidade não é nada diferente, até porque integramos o conjunto de países que mais aderiu a esta nova tecnologia, com a maioria das pessoas a fazer questão de possuir os modelos mais recentes.

Por isso, também cá as cabines telefónicas já são um objeto do passado.

Em Castelo Branco, por exemplo, algumas já foram retiradas, enquanto outras se mantêm nos seus locais, mas sem os equipamentos, restando apenas a estrutura, pelo que não servem rigorosamente para nada.

Assim, uma vez que estes obstáculos fazem questão em manter-se na via pública, as cabines bem podem ganhar uma nova vida, como está a acontecer em Nova Iorque. Lá as velhinhas cabines telefónicas estão a ser substituídas por pontos *wi-fi*, que incluem, entre outras coisas, portas USB para carregar telemóveis e um ecrã, permitindo assim navegar na *Internet*.

Claro está que não há bela sem senão e nesse ecrã também é apresentada publicidade, sendo as verbas desta que financiam o projeto.

Seja como for, esse acaba por ser o mal menor e a verdade é que deste modo as ultrapassadas cabines telefónicas renascem com uma nova utilidade, tanto mais que, principalmente quando já não têm o equipamento não têm utilidade nenhuma, tornando-se, inclusive, mais um obstáculo para os peões.

EM CAUSA ESTAVAM 302 MIL EUROS QUE DEVIAM TER SIDO PAGOS ATÉ NOVEMBRO

Ministério da Educação regulariza dívida ao Conservatório de Castelo Branco

O Ministério da Educação já regularizou a dívida ao Conservatório Regional de Castelo Branco, no valor de 302 mil euros, verba essa que devia ter sido paga antes de novembro de 2015.

“O montante pago é relati-

vo a dívidas que o Estado tinha para com a escola de um período concursal anterior. Relativamente a isso, o problema foi resolvido”, referiu Jorge Pires, do Conservatório Regional de Castelo Branco.

Este responsável explicou

ainda que o Conservatório tinha recebido a garantia da tutela, no final de dezembro do ano passado, que o valor em dívida iria ser pago no início de janeiro, o que veio a acontecer.

“Aquilo que o Estado nos

estava a dever foi pago no início de janeiro e, a partir daí, as dificuldades relativas ao pagamento de vencimentos ficaram resolvidas”, disse.

Adiantou ainda que o valor em dívida (302 mil euros) devia ter sido pago ao Conser-

vatório Regional de Castelo Branco em duas tranches, uma em setembro e outra em novembro de 2015.

“Esta verba representou um balão de oxigénio para o Conservatório”, sublinhou Jorge Pires.

Ministro e secretária de Estado do Ensino Superior visitam esta quarta-feira o Instituto Politécnico

O ministro e a secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES/SECRETES), Manuel Heitor e Fernanda Rollo, respetivamente, visitam hoje, quarta-feira, a partir das 15 horas, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

A deslocação a Castelo Branco surge no âmbito do

programa de visitas a todos os institutos Politécnicos e universidades públicas, iniciada segunda-feira, no sentido de reforçar uma relação de proximidade com todas as instituições, identificando desafios e oportunidades específicas de cada instituição e garantindo a preparação de um Contrato de Confiança a estabelecer com

as instituições e o sistema de Ensino Superior para o prazo da legislatura.

As visitas estão a ser planeadas na sequência do programa de ações, analisado com o coletivo do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politéc-

nicos (CCISP).

Ainda neste contexto, já foi constituído um grupo de trabalho em estreita colaboração com o CRUP e o CCISP para a monitorização e controlo da execução financeira das instituições de Ensino Superior, o qual visitou sexta-feira, os institutos superiores politécnicos de Santarém e To-

mar, que serão visitados nas próximas semanas pelo ministro e pela secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Foi também constituído o grupo de trabalho para a modernização e valorização do Ensino Politécnico, que acompanha as visitas aos institutos superiores politécnicos

ACICB organiza sessão de esclarecimento

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa organiza, dia 27 deste mês, a partir das 17 horas, nas suas instalações, em que serão abordados temas como *Legislação inventário permanente (redução dos limites); Configurações in-*

ventário permanente (ligação à Contabilidade); O inventário a 31 de dezembro (importância do controlo stocks, inventários – contagem e valorização); Lei 144/2015 inscrição nas faturas do tribunal arbitral; e Programa de Incentivos Portugal 2020.

Futuros pais e mães têm *workshop*



A *Bebé Vida* dinamiza, domingo, entre as 10 e as 18 horas, no Espaço Mamã, q1u se localiza na Rua Engenheiro Eurico Salles Viana, em Castelo Branco, um *workshop* para futuros pais e mães.

No decorrer da iniciativa serão abordados os temas *Linguagem Dunstan: Conheça o choro do seu bebé*, por Ângela Trindade, especialista em Saúde Materna e Obstétrica; *Cordão Umbilical, Uma alternativa terapêutica*, por Margarida

Pinheiro, formadora do laboratório *Bebé Vida*; e *Ecografia Emocional: Venha conhecer o seu bebé*, por Diana Oliveira e Diana Jorge, da ECOX4D.

Durante o *workshop* os participantes podem usufruir de ofertas, descontos e amostras para si e para o seu bebé, e ainda uma experiência de ecografia emocional.

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias no e-mail m.a.m.a.s.e.m.d.u.v.i.d.a.s@bebevida.com.

SOCIAISDEMOCRATAS FAZEM BALANÇO DOS DOIS ANOS E MEIO DE MANDATO

Concelhia do PSD acusa executivo de “autismo” e “défice democrático”

Os social democratas, no decorrer da conferência, não pouparam críticas ao executivo do Partido Socialista

Carlos Castela

A Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco acusou o executivo socialista de “défice democrático”, falta de diálogo e “autismo”, sublinhando que este culminou na última sessão de Câmara privada, com a deliberação que deu poder ao presidente da Câmara para adjudicar empreitadas e serviços até 748 mil euros.

“Temos tido um executivo que funciona em monólogo, falam entre eles, não nos ouvem. O culminar deste autismo, foi a aprovação na última sessão de Câmara (privada) de uma medida que está efetivamente na lei, mas que é uma deliberação que deu poderes ao presidente da Câmara, para adjudicar empreitadas e serviços até ao valor ligeiramente superior a 748 mil euros”, afirmou o social-democrata Paulo Moradias.

As declarações foram proferidas segunda-feira, durante uma conferência de Imprensa convocada pela Concelhia do PSD de Castelo Branco, onde foi feito um balanço dos dois anos e meio do atual mandato autárquico.

Paulo Moradias sublinhou que a partir de agora, “todas as adjudicações de empreitadas, de obras e serviços, deixam de contar com a discussão e respetiva



O balanço foi feito pela Concelhia do PSD

votação do executivo. Portanto, isto é continuar a ter o mesmo tipo de postura, de monólogo e não dar qualquer tipo de crédito nem possibilidade de diálogo com a oposição”.

O vereador social-democrata adiantou ainda que todas as propostas que têm apresentado até agora, “tem tido ouvidos surdos” e acusou o executivo socialista de ser “autista” e demonstrar ter “um enorme défice democrático”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, recorda que na sessão em que foi deliberado dar poderes ao presidente para adjudicar empreitadas e serviços até ao valor de 748 mil euros, os vereadores da oposição foram informados que teriam conhecimento dessas adjudicações.

“Esta transferência é normal em todas as câmaras municipais e tem como objetivo agilizar os processos concursais”, explicou.

O autarca sublinhou ainda que os vereadores da oposição, foram informados que as adjudicações no âmbito destas competências “serão levadas ao conhe-

cimento de todo o executivo”.

“Mantém-se a obra pela obra”

Durante a conferência de Imprensa, o social-democrata João Paulo Benquerença acusou ainda a Câmara de Castelo Branco de se ter comprometido com o eleitorado a inverter a tipologia do investimento, dando início a um processo de investimento “fortalecido” no imaterial.

“Basta olhar para os sucessivos orçamentos para entender que o resultado desta suposta alteração no investimento que todos sabemos ser essencial e fundamental é nula. Zero”, sustentou. Segundo o vereador e presidente da Concelhia social-democrata, mantém-se a “obra pela obra como grande sorvedor de recursos públicos”.

“Faltam estratégias consolidadas com os agentes económicos, com as associações da Região e com as nossas instituições de forma a tornar Castelo Branco uma cidade onde valha a pena viver”, disse.

Este responsável sustenta que até agora, “este Partido Socialista tem feito a gestão corrente da Câmara e isso é muito pouco.

Necessitamos de ir muito mais longe”, concluiu.

Paulo Moradias aproveitou ainda para reforçar as palavras de João Paulo Benquerença e disse que no balanço do que foi feito ao longo destes dois anos e meio, “é que de atividades económicas tivemos zero”.

“Não há do executivo qualquer medida. Continuamos apenas a ter medidas nas áreas de infraestruturas e obras”, sustentou.

O vereador do PSD sublinhou que a Câmara de Castelo Branco “não consegue compreender o potencial que seria ter uma região fiscalmente atrativa para empresários e pessoas”.

Neste campo, referiu que a única medida que existe por parte do executivo do PS é o IMI familiar, “depois de ter chumbado por duas vezes as propostas apresentadas pelo PSD e CDS/PP”.

Paulo Moradias acrescentou ainda que Castelo Branco tem neste momento a taxa mais baixa de IMI, mas adiantou que também tem a taxa mais alta de IRS.

“A taxa de cinco por cento fica na totalidade, nos bolsos da autarquia”, disse.

Escola de Cebolais e Retaxo canta as janeiras

Os alunos, professores e assistentes operacionais da Escola Básica de Cebolais e Retaxo reviveram, dia 13 deste mês, a tradição antiga de cantar as Janeiras

Assim, trajados a rigor e com instrumentos foram cantando de porta em porta.



Os alunos adoraram a atividade, pela alegria de cantarem as Janeiras, bem como, e também de acordo com a tradição, a população ter retribuído a atuação de diversas formas, nomeadamente, com a oferta de todo o tipo de guloseimas.

NA GALERIA SANTA CLARA, EM COIMBRA

Alma Azul recorda percurso de Eanes

Na sessão será revisitada a vida de Ramalho Eanes desde Alcains até à Presidência da República, passando pelo 25 de Abril

A Alma Azul organiza, domingo, a partir das 17 horas, na Galeria Santa Clara, em Coimbra, uma sessão dedicada a Ramalho Eanes.

A iniciativa *Ramalho Eanes – De Alcains ao Palácio de Belém* tem um formato fotobiográfico que acompanhará a sua infância e adolescência, em Alcains e Castelo Branco, passando pela formação militar e o seu percurso



Ramalho Eanes na Muralha da China

até ao Palácio de Belém, em 1976, com algumas revelações surpreendentes sobre os seus interesses mais pessoais.

De acordo com a Alma Azul a sessão “será uma aproximação intimista ao homem que marcou os anos que se segui-

ram à Revolução do 25 de Abril e que é ainda hoje, para muitos, uma referência ética da República Portuguesa”.

Atividades em família regressam ao Museu Cargaleiro

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro vai dar continuidade à dinamização da atividade *Famílias no Museu*, que engloba uma visita orientada ao Museu, com focagem numa obra de Manuel Cargaleiro, seguindo-se um *atelier*.

As atividades têm como objetivo despertar formas de olhar sobre a obra em destaque, de cada mês, numa perspetiva de incentivar crianças e adultos a unirem-se através da criatividade em torno dos elementos artísticos que o artista revela na sua obra.

Assim, durante o primeiro trimestre deste ano, as obras em destaque fazem referência

ao período artístico inicial de Manuel Cargaleiro enquanto ceramista, na fase cronológica entre 1945 e 1960. Conforme refere *Edgardo Xavier*, no catálogo *Cargaleiro 30 anos*: “Em 1945, na olaria de José Trindade, (Manuel Cargaleiro) dá os primeiros passos na cerâmica. Mudavam os materiais e os processos. O seu trabalho continuaria, no entanto, a ser norteado pelos mesmos objetivos dos quais se não pode excluir a mensagem codificada. Dois anos mais tarde, conhece Luís Reis Santos e Jorge Barradas. Troca, então, a olaria da Caparica pela Fábrica Viúva Lamego. Só ali o artista descobre,

verdadeiramente, o fascínio do barro e do fogo”.

A visita ao Museu, por si só já deixa uma história para contar que se transforma mais tarde em lembrança e memória.

No Museu Cargaleiro afirma o Serviço Educativo, “existem muitas obras de arte repletas de narrativas para contar, mas nem sempre nos conseguimos lembrar de todas... Qual o melhor lugar para guardar as nossas memórias?”, para adiantar que na primeira atividade deste ano, dia 31 deste mês, a partir das 15 horas as famílias vão partir à descoberta das histórias das obras em exposição, aprofundando o conhecimen-

to sobre o processo criativo de Manuel Cargaleiro, desvendando e imaginando as histórias que elas têm para revelar, sem esquecer de guardar os melhores momentos dentro de uma caixa de memórias.

A atividade finaliza com a oficina a realizar na sala do Serviço Educativo, onde se colocarão as mãos no barro para artesãos concretizar, em família, objetos que partem da imaginação.

A participação na iniciativa exige prévia, podendo o Serviço Educativo ser contactado através do telefone 272337394 ou do *e-mail* museucargaleiro.cb@mail.telepac.pt.

Outrem organiza *workshop* de iniciação na percussão

A Outrem – Associação de Defesa do Ambiente e Património, com o apoio da Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), da Câmara de Castelo Branco e Junta de Freguesia de Castelo Branco, promoveu, sábado e domingo, o *workshop Percussão – Iniciação*.

A iniciativa, que teve como formador Fábio Resende, jovem maestro com muita experiência nesta arte e que dirige o grupo de música *A rua*, de Santa Maria da



Feira”, teve como objetivo formar jovens na área da música, em especial em instrumentos de percussão; bem como formar

jovens para eventos de animação, em especial medievais.

O *workshop* contou com 15 formandos, membros dos Sons

de Santa Maria do Castelo e da Outrem, que tiveram oportunidade de praticar com bombos, caixas e timbalões várias músicas de cariz popular e tradicional.

De referir, ainda, que o *workshop* surge no âmbito da política de formação dinamizada pela Outrem, estando planificadas outras formações na área da recriação histórica e etnográfica, como esgrima medieval e fogo, em conjunto com a Milícia de Santa Maria e as Espadas de Santo André.

David Fonseca aprecia gastronomia de várias regiões



O cantor David Fonseca é um apreciador nato da gastronomia portuguesa.

No final do jantar no Restaurante Kalifa, em Castelo Branco, assumiu que foi um prazer degustar a excelente refeição, bem confeccionada, à moda da Beira Baixa, ao afirmar que “tal como noutras regiões, não tenho a menor dúvida que a nossa gastronomia está no *top* a nível mundial”.

Relativamente ao concerto

em Castelo Branco, onde o artista apresentou o seu último trabalho em português, intitulado *Futuro Eu*, David Fonseca considera que a obra tem sido um sucesso a nível nacional, com uma grande adesão por parte dos fãs.

Tal como aconteceu em várias salas de espetáculos, o concerto em Castelo Branco, cativou uma audiência entusiasmada e rendida aos temas entoados.

CL

Agrária acolhe conferência sobre espectroscopia

A Sala A2 da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco recebe amanhã, quinta-feira, a partir das 14h30, uma conferência subordinada ao tema *Desenvolvimento de Metodologias de Análise Rápidas em Alimentos por espectroscopia na Região do Infravermelho (NIR, FTIR, RAMAN)*.

A iniciativa surge integrada no III Ciclo de Conferências do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior Agrária (ESA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e tem como oradora Ofélia Anjos.

A espectroscopia é uma técnica que fornece informações sobre a estrutura molecular. Esta técnica é atualmente mui-

to utilizada na indústria farmacêutica, alimentar, aplicações clínicas, têxteis, entre outras, devido à utilização de amostras sem manipulação prévia.

A espectroscopia no infravermelho e a espectroscopia de Raman são duas técnicas utilizadas para uma rápida identificação, fáceis de utilizar, requerem pouca quantidade de amostra e fornecem espectros que podem ser analisados em poucos minutos e fornecendo informações sobre a composição da amostra.

Na conferência serão ainda apresentados alguns casos práticos da aplicação destas metodologias na indústria alimentar.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 l/r Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Motorista de Pesados Internacional (m/f) - URGENTE**. Deverá possuir experiência como motorista de pesados, CAM e Tacógrafo (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Vendedor (m/f) - Portalegre**. Deverá possuir experiência, na área comercial e em em venda direta B2C. Carta de condução e transporte próprio.

- Recruta **Indiferenciado (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano. Experiência profissional anterior em funções técnicas (soldadura ou montagem de estruturas metálicas) – Obrigatório.

- Recruta **Casal de Caseiros (m/f) - Coruche**. Escolaridade mínima 9º ano. Disponibilidade para residir na Herdade. Obrigatoriamente com experiência profissional anterior em funções similares.

- Recruta **Técnico Marketing e Publicidade (m/f) – Portalegre**. Escolaridade mínima 12º ano ou formação superior na área de Marketing e Publicidade ou Comunicação. Experiência mínima de 2 anos em funções comerciais. Obrigatoriamente, com experiência profissional em televisão, produção e/ou arquivo multimédia.

- Recruta **Pedreiros de 1ª e 2ª (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional comprovada na função (obrigatório). Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional na função, CAM e Tacógrafo (obrigatório).

- Recruta **Manobradores de Máquinas (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional como manobrador de máquinas (retroescavadoras, pá-carregadoras, bobcat ou outras) e Certificado de Manobrador de Máquinas.

- Recruta **Serventes (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função ou em funções similares. Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Operadores CNC (m/f) – Fundão**. Deverá possuir 12º ano, experiência profissional, em microprecisão, CNC, fresa-automática, medição e controlo de qualidade. Bons conhecimentos de francês, ao nível da conversação (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção de Turbina Eólicas - Madrid**. Deverá possuir formação profissional avançada nas áreas eléctrica ou mecânica e no mínimo, experiência profissional, de 2 anos, na função.

- Recruta **Comercial (m/f) - Castelo Branco e Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função e disponibilidade para trabalhar em regime Part-Time.

- Recruta **Chefes de Equipa e Trolhas (Obras Públicas) (m/f) - França**. Deverá possuir experiência profissional em Obras Públicas, experiência comprovada em França, fluência verbal e escrita em Francês (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Enfermeiros (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Enfermagem, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Fisioterapeutas (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Fisioterapia, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).

AGORA
Assinatura digital
2 meses **GRÁTIS**

Por apenas **1€**/mês a assinatura digital permite-lhe aceder comodamente, no seu computador ou tablet, ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é **GRÁTIS**

Registe-se **JÁ!**



CONTACTE-NOS 272 320 090



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

BATE-CHAPAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refª588454597 – Tempo Completo – Alcains

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESTETICISTA
Refª588574926 – Completo – Castelo Branco

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Refª588581033 – Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refª588581996 – Tempo Completo – Penamacor

RECECIONISTA DE HOTEL
Refª588588989 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

EMPREGADA DE MESA/BALCÃO
Refª588604320 – Completo – Pedra do Altar – Prouença-a-Nova

EMPREGADA DE MESA
Refª588604732 – Completo – Oleiros

CORTADOR DE CARNE
Refª588613386 – Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL
Refª588618064 – Completo – Alcains - Castelo Branco

MONTADOR DE PNEUS
Refª588624899 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

EMPREGADA DE MESA
Refª588627616 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª588630057 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª588630066 – Tempo Parcial – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refª588631672 – Tempo Completo – Penamacor

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refª588631672 – Tempo Completo – Lourçal do Campo – Castelo Branco

MOTORISTA PESADOS DE MERCADORIAS - TIR
Refª588634920 – Tempo Completo – Castelo Branco

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) - MATEMÁTICA
Refª588635627 – Tempo Parcial – Castelo Branco

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) – LING. PORTUGUESA
Refª588636232 – Tempo Parcial – Castelo Branco

ABASTECEDOR DE COMBUSTÍVEIS
Refª588635729 - Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refª588635875 – Tempo Completo – Ladoeiro – Idanha-a-Nova

AJUDANTE FAMILIAR
Refª588636849 – Tempo Completo – Lentiscais - Castelo Branco

COZINHEIRA(O)
Refª588636863 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refª588636867 – Tempo Completo – Castelo Branco

CONSULTOR IMOBILIÁRIO
Refª588637024 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS
Refª588638108 – Completo – Oleiros

COSTUREIRAS
Refª588638351 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ENCARREGADO DE APOIO À PRODUÇÃO/AZEITE
Refª588638973 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



Data de Início: a definir

» **Cursos Educação e Formação de Adultos - nível IV:**
- Técnico/a de Higiene e Segurança no Trabalho.

Locais de realização: Castelo Branco, Covilhã e Prouença
Esta oferta formativa, gratuita, confere a dupla certificação, escolar e profissional.



Data de Início: 24 de fevereiro de 2016

Elaboração de Projetos de Investimento Agrário (35h) - Castelo Branco

Sócio FF: 340€ | Não sócio: 390€
24,25 e 26 fevereiro, 10 e 11 de Março 2016 das 9h30 às 18h00

Para mais informações <http://forumflorestal.zcconsulting.pt>



Data de Início: 29 de Janeiro de 2016

Cursos de Atualização - Carteira de Gás

- Instalador de Aparelhos a Gás - Atualização.
- Instalador de Instalações de Gás e de Redes e Ramais de Distribuição de Gás - Atualização.
- Técnico de Gás - Atualização.

Locais de realização: Instalações da AEBB em Castelo Branco
6ª feiras das 18h30 às 22h30
Sábados das 9h00 às 18h00

Preço por inscrição - 220,00€ por curso (25 horas) acrescido Iva à taxa legal em vigor. Aplicação de desconto de 15% para associados AEBB.

Entidade Beneficiária



Entidade Formadora



FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Formação Modular Certificada Segurança e higiene do trabalho

Carga Horária: 50 horas

Objetivos

- Desenvolver práticas de prevenção de acidentes e doenças profissionais. Utilizar equipamentos e vestuário de proteção individual de acordo com as técnicas e normas instituídas. Proceder à inspeção e manutenção de equipamentos de acordo com as regras do fabricante.

Conteúdos

- Ambiente de trabalho
- Vestuário de proteção individual
- Equipamentos de proteção respiratória
- Outros equipamentos de proteção individual
- Aparelhos respiratórios isolantes
- Manutenção do vestuário e equipamentos de proteção individual
- Procedimentos de segurança

Destinatários

A formação é dirigida a profissionais ativos, com habilitação escolar entre o 6º ano e o 12º ano.

Horário

De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h, em data a definir.

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone 272 329 802 | Telemóvel 910 286 518 |
E-mail elisabetetoscano@acicb.pt

Oportunidades de EMPREGO

PROMOVIDO PELA PORTO EDITORA

Os vencedores da LITERACIA 3D na Afonso de Paiva

O concurso pretende atuar nas três dimensões do conhecimento: leitura, matemática e ciência

A iniciativa LITERACIA 3D passou pela Escola Básica Afonso de Paiva, de Castelo Branco, e foram os alunos do



Ana Teresa Ribeiro e Luís Ribeiro

Clube de Leitur@s que passaram à prova os seus conhecimentos no âmbito da literacia da leitura, na primeira fase que decorreu no primeiro período letivo.

Ana Teresa Ribeiro e Luís Ribeiro, ambos do 5º 3 e do Clube de Leitur@s Afonso de Paiva, foram os vencedores a nível de escola, com os dois a terem 79 por cento no resultado final.

Resultado que lhes garantiu a passagem para a segunda fase, que ocorrerá entre os dias 29 de fevereiro e 4 de março deste ano, numa esco-

la pública do Concelho que acolherá os alunos vencedores de cada uma das escolas por área de conhecimento: leitura, matemática e ciência.

Recorde-se que a iniciativa LITERACIA 3D, da Porto Editora, foi criada com o objetivo de “contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e educativo dos jovens, atuando nas três dimensões fundamentais do conhecimento, que são a leitura, a matemática e a ciência”, como se pode ler no sítio da iniciativa, em literacia3d.pt.

A ideia nasceu da necessidade sentida de “ajudar os alunos a consolidar as aprendizagens e a elevar os níveis de conhecimento num contexto similar ao das avaliações internacionais”.

Enquanto projeto de continuidade, este concurso é um apelo ao conhecimento, na procura de excelência dos alunos, não só para ganharem, mas também para se confrontarem com o desafio, como refere Glória Ramalho, coordenadora da Comissão Científica do LITERACIA 3D.

NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO

Escola Afonso de Paiva transmite testemunhos da Rota Eco-Escolas

A Escola Básica Afonso de Paiva, de Castelo Branco, foi o estabelecimento de ensino do Concelho de Castelo Branco convidado pela organização da *Rota Eco-Escolas*, para organizar a transferência dos *testemunhos* pelas quatro escolas participantes nesta área do País.

Os *testemunhos*, provenientes do Concelho de Idanha-a-Nova, chegaram ao Concelho de Castelo Branco dia 7 de dezembro de 2015, à Escola Básica e Secundária de Alcains.

Daí, no dia 10 de dezembro, passaram para a Escola Básica Cidade de Castelo Branco, e a 14 do mesmo mês, para a Escola Básica António Sena Faria de Vasconcelos, sendo recebidos na Escola Básica Afonso de Paiva dia 5 deste mês.

Assim, foi neste estabelecimento de ensino que foram recebidos os responsáveis da Câmara de Castelo Branco, o presidente Luís Correia e Maria Otilia Caetano, que assinaram a bandeira da



Rota das Eco-Escolas, durante uma cerimónia informal, no decorrer da qual foram reforçados o empenho da Câmara na criação de uma mobilidade sustentável no Concelho, nomeadamente na zona envolvente da Escola, e a parceria estabelecida, já há alguns anos, com o Agrupamento.

Depois disso, dia 7 deste mês, os alunos inscritos no programa Eco-Escolas e três professores da Escola Básica Afonso de Paiva deslocaram-se de comboio ao Concelho de Vila Velha de

Ródão, onde fizeram a entrega da bandeira e dos livros que a acompanhavam. Entrega que decorreu no salão nobre da Câmara, com os *testemunhos* a serem recebidos pelo vice-presidente da autarquia e pelo diretor do Agrupamento de Escolas.

Recorde-se que a *Rota Eco-Escolas* é uma das atividades coordenadas pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e pelo programa Eco-Escolas. Trata-se de um evento que se integra no tema da mobilidade

sustentável e que pretende sensibilizar a comunidade escolar para a importância de uma mobilidade mais segura, eficiente e inclusiva, através do envolvimento das crianças e jovens, professores, assistentes e auxiliares, encarregados de educação e municípios.

Pretende-se, desta forma, o envolvimento da comunidade local na identificação de problemas e apresentação de propostas de solução, pôr em contacto as Eco-Escolas do mesmo conce-

lho, envolver os municípios na articulação da rede Eco-Escolas do seu concelho, divulgar o trabalho das Eco-Escolas e dos municípios na rede internacional e concretizar os *Global Action Days*.

Uma vez que se celebram, este ano, os 20 de anos de existência deste projeto (iniciado em 1996), a *Rota Eco-Escolas* tomou a designação de *Rota dos 20*.

A iniciativa teve lugar simultaneamente em 20 regiões do País (18 distritos do continente e as duas regiões autónomas) e iniciou-se nalguns concelhos a 22 de abril de 2015, naquele que é designado o *Earth Day/World Day of Actions Eco-Schools*. Pretende-se que os *testemunhos* passem em todas as escolas, prevendo-se que o percurso esteja concluído no próximo *World Day of Action*, este ano.

Ao longo do percurso da *Rota Eco-Escolas*, vários materiais, designados por *testemunhos*, têm de ser trabalhados por cada escola e município, devendo, no final des-

sa intervenção, ser transmitidos ao município seguinte, e assim sucessivamente. Estes *testemunhos* têm como funções motivar sugestões, registar opiniões e simbolizar compromissos em duas áreas fundamentais: a mobilidade segura e sustentável e o programa Eco-Escolas em Portugal.

Consistem num pergaminho, a ser preenchido por cada uma das escolas do concelho com pelo menos uma sugestão concreta para a melhoria da mobilidade em torno da escola e um compromisso assumido pela mesma; a bandeira *Eco-Escolas Rota dos 20*, que deve ser assinada por todos os intervenientes, incluindo o município; o *Livro das Escolas*, no qual cada instituição participante deve escrever as mensagens que considere pertinentes sobre o que é ser uma Eco-Escola; e o *Livro dos Municípios*, destinado a recolher ideias, sugestões e mensagens que cada município considere importante.

Hortense Martins leva Parlamento dos Jovens à Afonso de Paiva

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, deslocou-se dia 11 deste mês à Escola Básica Afonso de Paiva, em Castelo Branco, no âmbito do programa Parlamento dos Jovens, para um debate com os alunos envolvidos na iniciativa. Estiveram presentes, para a



sua receção, o diretor do Agrupamento, Rui Duarte, a vice-diretora, Zélia Magueijo, e o coordenador do projeto, João Diogo.

A sessão, que contou com a presença de alunos dos 2º e 3º ciclos, iniciou-se com uma palestra sobre o funcionamento da Assembleia da República e uma

explicação sobre a função de cada uma das instituições parlamentares. Os alunos tiveram ainda a oportunidade de questionar Hortense Martins sobre alguns assuntos relacionados com o seu cargo, bem como a temática do projeto para este ano letivo: *Racismo, Preconceito e Diferenciação Social*.

NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

Número de empresas constituídas e dissolvidas aumentou em 2015

”Se juntarmos as insolvências e as empresas encerradas, esse número ultrapassa o total de empresas criadas”

No Distrito de Castelo Branco foram constituídas em 2015 mais 26 empresas e dissolvidas mais 23 do que no ano anterior, revelou o presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), José Gameiro.

”No Distrito de Castelo Bran-



José Gameiro

co, houve um crescimento, de 2014 para 2015, do número de

empresas em atividade, 72 em-
presas. Relativamente aos nú-

meros nacionais, o número de empresas em atividade no Distrito, no ano passado, representa 1,17 por cento”, explicou o presidente da AEBB, José Gameiro.

Segundo este responsável, em 2015, foram constituídas 26 empresas no Distrito e dissolvidas mais 23 do que em 2014.

”As empresas constituídas no Distrito, em 2015, representam cerca de 1,14 por cento do total nacional e as dissolvidas, 1,19 por cento”, sustentou.

Em relação às insolvências, verificou-se um decréscimo de duas empresas comparativamente ao ano de 2014, representando a nível nacional cerca de 1,43 por cento.

Numa primeira análise, José Gameiro explica que o

Distrito de Castelo Branco está em alinhamento com aquilo que se verifica a nível nacional.

”O número de empresas criadas em 2015 é superior às encerradas”, disse.

Porém, o presidente da AEBB adiantou ainda que existe uma “sombra” no Distrito que diz respeito às insolvências.

”Se juntamos as insolvências e as empresas encerradas, esse número ultrapassa o total de empresas criadas”, concluiu.

O setor da restauração e similares foi o que registou o maior número de empresas constituídas no ano passado, com 49 (mais 18 do que em 2014); seguida das atividades imobiliárias, com 22 (mais 10 do que 2014).

Em relação às empresas

dissolvidas, o comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos) foi o setor que registou maior número de empresas dissolvidas, com 73 (mais 18 do que em 2014), seguindo-se o comércio por grosso, com 35 (mais cinco do que no ano anterior).

Quanto às insolvências, o comércio a retalho liderou no ano passado, com 26 (menos cinco do que em 2014), logo seguido do comércio por grosso, que registou 17 insolvências (menos uma do que em 2014).

Os setores da promoção imobiliária e do comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos ocupam a terceira posição, com 11 insolvências cada.

INICIATIVA PENSAR A BEIRA BAIXA

As sugestões para dar visibilidade à Região

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a poucos dias de realizar o terceiro encontro do grupo *Pensar a Beira Baixa*, tornou públicas as principais linhas de atuação que resultaram do segundo encontro.

A equipa de coordenação do projeto, liderada pela AEBB com a colaboração da Universidade da Beira Interior (UBI), representada por José Páscoa, e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), por Domingos Santos, afirma que “após análise da informação, criteriosamente ponderada, com base nas opiniões proferidas em debate por personalidades da Região, ligadas a diversas áreas de intervenção (empresarial, cultural, educacional, política, social), foi possível elencar um conjunto de ideias de grande pertinência e multifacetadas que caracterizam a *Ruralidade*, sublinhando uma profunda necessidade de intervenções futuras, estruturantes e devidamente fundamentadas que potenciem as especificidades da Região e promovam a comunidade rural”.

É avançado que “neste ponto a opinião foi consensual que para atingir estes objetivos é necessário haver uma grande conjugação de esforços, trabalhar em rede e pensar a Região como um todo, em prol do desenvolvimento coletivo e não individualizado”.

Apesar da multiplicidade



de sugestões, a equipa técnica identificou quatro abordagens que, “à partida, se afiguram passíveis de exequibilidade a médio prazo, e sobre as quais serão desenvolvidos esforços, segundo uma metodologia participativa de trabalho em rede, capaz de potenciar a sua viabilidade, envolvendo organismos locais, empresários e comunidade em geral do Distrito de Castelo Branco”.

Entre estas está a criação de uma rede de turismo rural, uma vez que “A ruralidade é uma característica muito positiva para o desenvolvimento do Distrito”.

Assim é defendida a criação de uma rede de cooperação de turismo rural que “promova uma maior competitividade e

eficiência relativamente à oferta e procura de alojamento em espaço rural, aliando ao conceito uma maior visibilidade e projeção das potencialidades endógenas da Região, tanto a nível patrimonial, paisagístico, gastronómico, como cultural, pretendendo-se uma articulação de esforços de forma estruturada para que ganhe escala e potencie uma economia, que gera por influência”.

Igualmente defendida é a promoção da cooperação e apoio técnico a iniciativas/projetos de zonas periféricas, porque “é preciso olhar à volta e reparar nas necessidades do território. Criar oferta e apoiar novos projetos”.

Nesta matéria é definido

um “desenvolvimento de uma metodologia de trabalho em rede que possibilite um maior conhecimento da situação de exceção das regiões ultraperiféricas, caracterizadas por um grande afastamento das zonas urbanas, com características particulares e uma dependência económica em relação a pequenas produções agrícolas. Neste contexto, pretende-se atuar promovendo um maior conhecimento de uma realidade específica (os constrangimentos, as necessidades e as potencialidades) que permita identificar oportunidades com potencial económico que possam traduzir-se em ideias de negócio viáveis. Através da co-

operação entre as demais forças vivas da Região, proporcionar junto dos interessados, apoio técnico específico: informar e orientar sobre as medidas de incentivo existentes, contribuindo desta forma para a valorização do território, a inserção e bem-estar social e o desenvolvimento da economia local”.

Uma terceira sugestão tem a ver com a promoção e valorização do património rural junto das escolas do Ensino Básico público e privado, uma vez que “a educação é estruturante para a mudança de mentalidades”.

Nesta área são delineadas “ações de sensibilização junto das escolas do Ensino Básico, sobre o papel educativo destas, numa perspetiva de educação para a cidadania, de incutir nos jovens um maior conhecimento da Região (através de conteúdos e/ou iniciativas como sejam, visitas de estudo na Região), sensibilizando-os para a valorização do património cultural, natural, paisagístico e edificado, associado ao mundo rural, muitas vezes subestimado ou mesmo ignorado”.

Por outro lado, considera-se que é importante “atuar junto do Ministério da Educação para que no âmbito do próximo plano de ensino, sejam tomadas decisões estruturantes no sentido de promover uma mu-

dança de mentalidades que confira à ruralidade o devido reconhecimento e uma nova dimensão, assente num maior conhecimento, valorização do passado e do património rural. Pretende-se sobretudo sensibilizar os governantes para a necessidade de uma nova atitude moldada pela educação e cultura, que confira o respeito pela identidade de cada região”.

Por fim, a quarta sugestão aponta para “estimular iniciativas de investigação e desenvolvimento de contexto empresarial Ação direcionada para desenvolver ligações entre o tecido empresarial e o Ensino Superior, através da Universidade da Beira Interior e do Instituto Politécnico de Castelo Branco, segundo duas vertentes de atuação, que são promover a investigação e estimular trabalhos de mestrado sobre a Ruralidade; e sensibilizar as empresas sobre a necessidade de investir em inovação e no conhecimento para subsistir, através da investigação científica tecnológica, em especial no domínio do desenvolvimento de produtos/serviços ou na introdução de melhorias significativas baseadas em processos tecnologicamente inovadores, constituindo uma alavanca para a afirmação das empresas da Região junto dos mercados nacionais e internacionais”.

NO ÂMBITO DO PROJETO CLIMADAPT.LOCAL

Castelo Branco quer ser líder no combate às alterações climáticas

Luís Correia afirma que a Câmara também vai dar atenção aos espaços verdes e às questões de mobilidade



Carlos Castela

Castelo Branco quer ser um dos municípios líderes no combate às alterações climáticas no âmbito do projeto ClimAdaPT.Local, que envolve um total de 26 concelhos a nível nacional.

“A Câmara de Castelo Branco não pode deixar de integrar o projeto com o objetivo de encontrar estratégias e eficazes para combater e minimizar as alterações climáticas. Queremos ser um dos municípios líderes no combate às alterações climáticas”, referiu Luís Correia.

O autarca falava ontem,

terça-feira, durante a sessão de abertura do *workshop* local do projeto ClimAdaPT.Local que decorreu no auditório do Centro de Empresas Inovadoras (CEI).

“As práticas locais têm consequências globais”, sustentou o presidente do município albacastrense, que reforçou a ideia de que Castelo Branco é pioneiro neste projeto e quer motivar a adesão de outros municípios e entidades.

“O trabalho nesta área tem que ser coletivo e depende de todos”, frisou.

Luís Correia aproveitou o momento para recordar algu-

mas mudanças que já estão a ser realizadas no Concelho, sobretudo ao nível da separação das águas residuais das pluviais.

“A Câmara irá também dar atenção aos espaços verdes e às questões da mobilidade”, disse.

O projeto ClimAdaPT.Local tem como objetivo iniciar em Portugal um processo contínuo de elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC)

e a sua integração nas ferramentas de planeamento municipal.

Para o efeito, pretende-se capacitar os corpos técnicos municipais, pela consciencialização dos atores locais e pelo desenvolvimento de ferramentas e produtos que facilitem a elaboração e implementação das EMAAC nos municípios participantes no projeto e, no futuro, nos demais municípios portugueses.

VISITA DE MARIA DE BELÉM

Morte de Almeida Santos cancela campanha

A candidata presidencial Maria de Belém Roseira, devido à morte do presidente honorário do Partido Socialista (PS), António Almeida Santos, cancelou a visita ao Distrito de Castelo Branco, que estava agendada para hoje, quarta-feira, e que era dedicada “à valorização do Interior”.

Uma ação de campanha que incluía uma visita à Dielmar, em Alcains, um almoço no Geo-Hotel Escola, em Monsanto, Concelho de Idanha-a-Nova, e terminava em Castelo Branco, com um encontro no auditório da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), antigo NERCAB, que era “uma forma de apresentar às populações deste e outros distritos, cuja interioridade frequentemente penaliza, a força do carácter, de quem confia por igual, na vontade e força de todos os portu-

gueses”.

O histórico do PS, que nasceu em Cabeça, no Concelho de Seia, a 15 de fevereiro de 1926, estava a pouco menos de um mês de completar 90 anos e morreu segunda-feira, em casa, em Oeiras, depois de se ter sentido mal, após o jantar.

O corpo de Almeida Santos, que era apoiante da candidatura de Maria de Belém Roseira, tendo inclusive participado numa ação de campanha há poucos dias, está em câmara ardente na Basílica da Estrela, em Lisboa, desde as 17 horas de ontem, terça-feira.

Hoje, quarta-feira, às 13 horas, o corpo de Almeida Santos sai para o Cemitério do Alto de São João, onde será cremado, às 14 horas, não havendo qualquer cerimónia religiosa, cumprindo assim um pedido do próprio.

Seja Prudente!

Costuma despejar as cinzas Lareiras/ Braseiras no contentor? Aceite o nosso conselho:

Antes de depositar as cinzas no contentor deve guardá-las durante 72 horas.

As cinzas não apagadas poderão pôr em risco o património de todos nós.

Os Serviços Municipalizados agradecem.



Água, Saneamento e Resíduos Urbanos



CINZAS DAS LAREIRAS/BRASEIRAS SÃO UM PERIGO !

COM OFERTA DO PRIVADO

Câmara de Belmonte não sobe valor da proposta de aquisição da Carveste

A Câmara de Belmonte espera que a proposta apresentada também defenda os trabalhadores da empresa



Dias Rocha

A Câmara de Belmonte tornou público que não vai subir o va-

lor da proposta de aquisição da Carveste.

A autarquia afirma, em comunicado, que “após o administrador de insolvência da Carveste ter proposto a liquidação do património da empresa, a Câmara de Belmonte manifestou interesse em adquirir o complexo que constituía a antiga confeção, para ali se criar uma área de dinamização empresarial em Caria. Para tal, oficializou uma proposta de aquisição no valor de 200 mil euros”.

Avança que, “entretanto,

um privado terá apresentado uma oferta superior, cobrindo assim a proposta financeira da autarquia”, pelo que a Câmara “saúda o interesse manifestado, e espera que seja o indicador de um projeto empresarial válido para a recuperação daqueles edifícios e para a reabilitação urgente daquela área. Recordando que, de acordo com o Plano Diretor Municipal (PDM), é obrigatório que aquela estrutura continue ligada à atividade industrial”.

Perante estes novos factos a

autarquia realça que “para não alimentar eventuais especulações imobiliárias, a Câmara de Belmonte informa que não irá subir a sua proposta financeira, pois não está disposta a entrar num sistema de leilão” e acrescenta esperar que “a proposta agora apresentada venha ao encontro do esperado por parte dos trabalhadores, e que possa dar um novo futuro àquele património industrial, criando novas atividades e novos postos de trabalho, em prol da economia local”.

Candidatura da Malcata à Carta Europeia de Turismo Sustentável avança

O Salão Nobre da Câmara do Sabugal acolhe, dia 27 deste mês, a partir das 15 horas, a quarta reunião do Fórum Permanente Turismo Sustentável.

O encontro tem como objetivo apresentar o *dossier* da candidatura, do Território Gata-Malcata/Terras do Lince (municípios de Almeida, Sabugal e Penamacor) à Carta Europeia



de Turismo Sustentável (CETS), que será enviado à Federação EUROPARC, dia 31 deste mês.

A quarta reunião do Fórum conta com a participação especial do vice-presidente do Parque Natural Regional do Luberon, de França, de André Berger, que apresentará a sua experiência no desenvolvimento de circuitos de descoberta do

território em bicicleta.

Por outro lado, as entidades que lideram os projetos integrados no plano de ação e restantes membros do Fórum Permanente serão convidados a subscrever os princípios da CETS.

A sessão de abertura da reunião está marcada para as 15 horas e às 15h15, realiza-se a apresentação da experiência do

Parque Natural Regional do Luberon no desenvolvimento de circuitos de descoberta do território em bicicleta, por André Berger.

A partir das 16 horas, Paulo Castro, do Ponto Natura, apresenta o *dossier* da candidatura, seguindo-se um período de debate e o ato de assinatura dos princípios da CETS.

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de quinze de janeiro de dois mil e dezasseis, lavrada a folhas dezassete e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Oitenta e Um, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MODESTO FRANCISCO MARTINS e mulher **ZULMIRA JOAQUINA PIRES MARTINS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua da Portela, n.º 2 - Mourelo, NIFs 173 193 935 e 173 193 943, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário total de vinte mil oitocentos e trinta e sete euros e quarenta e sete cêntimos.

Um: prédio rústico sito em Almedinha, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, cultura arvenses de regadio, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Luís Manuel Fernandes Filipe, sul com Caminho e do nascente com Linha de água, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 5 secção CJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois euros e quarenta e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Dois: prédio rústico, sito em Lameira, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, mato e pinhal, com a área de onze mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Vaz, do sul com Maria de Fátima Simão Martins dos Santos, nascente com Joaquim Amaro e do poente com Manuel Gomes Martins, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 23 secção CJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Três: prédio rústico, sito em Quintal do Lameirão, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Francisco Lourenço Mendes Faustino, sul com António Fernandes Leitão, nascente com Herdeiros de Francisco Lourenço Mendes Faustino e Caminho e do poente com António Fernandes Leitão e Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 51 secção CL, com o valor patrimonial tributário

e atribuído de três euros e trinta cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Quatro: prédio rústico, sito em Porto Casinheiro, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival, cultura arvenses em olival e mato, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte com António Francisco e Caminho, sul com Joaquim Almeida Afonso, nascente com António Martins dos Santos e do poente com Herdeiros de Domingos Nascimento dos Santos, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 90 secção CL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quinze cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Cinco: prédio rústico, sito em Porto Casinheiro, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival e cultura arvenses em olival, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Maria Salete, sul com Francisco Manuel Vaz Baptista, nascente com António Martins dos Santos e do poente com Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 91 secção CL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Seis: prédio rústico, sito em Vale das Ovelhas, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, mato, cultura arvenses em olival e olival, com a área de dezasseis mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Amaro, sul com Maria Florinda Lopes, nascente com Joaquim de Almeida Afonso e do poente com Eduardo António, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 8 secção CN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e quatro euros e oitenta e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Sete: prédio rústico, sito em Lameira, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato e pinhal, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Fátima Simão Martins dos Santos, sul com José Miguel, Herdeiros de Luís Inês e Caminho, nascente com Joaquim Amaro e Caminho e do poente com Herdeiros de Luís Inês, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 1 secção CV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Oito: um oitavo do prédio rústico, sito em Barroca de Freixo, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, pinhal, cultura arvenses de regadio, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de cento e oitenta e dois mil qui-

nhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Henrique Augusto Carvalho, Joaquim José Costa e António Costa, sul com Armando de Jesus Albuquerque, José Luís Saraiva e João da Conceição, nascente com Francisco Joaquim e António Luís e do poente com Henrique Augusto Carvalho, Joaquim José da Costa e Henrique Martins Baixa, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 23 secção BX, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de noventa e sete euros e dois cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil e quinze da freguesia de São Vicente da Beira, mas sem inscrição de aquisição quanto à referida fração.

Novo: prédio urbano, sito na Rua da Portela - Mourelo, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Martins, sul com Via Pública, nascente com Manuel Pião e do poente com Francisco Martins, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 146, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete mil e trezentos euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Dez: prédio urbano, sito na Rua da Portela - Mourelo, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com José Miguel Martins, sul com João Domingos Martins, nascente com Rua Pública e do poente com José da Costa Andrade, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 147, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete mil quinhentos e noventa euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Onze: prédio urbano, sito na Rua do Fundo da Rua - Mourelo, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de quarenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Rua Pública, nascente com João Domingos Martins e do poente com Herdeiros de José Faustino, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1137, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco mil setecentos e quarenta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quinze de janeiro de dois mil e dezasseis.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CONCURSO PÚBLICO ABERTO

Câmara investe 234 mil euros na prevenção de fogos florestais

A medida tem como finalidade aumentar a segurança e preservar o património natural do Concelho de Idanha-a-Nova



A Câmara de Idanha-a-Nova vai investir no Concelho 234 mil euros na prevenção de fogos florestais, com a implementação

da rede primária de faixas de gestão de combustível.

“O município está atento ao flagelo dos fogos florestais e

quer preservar o património natural do Concelho, pelo que estamos a atuar ao nível da prevenção”, referiu o presidente da

Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O autarca explicou que a implementação da rede vai acontecer em todo o Concelho de Idanha-a-Nova de forma faseada.

“Acima de tudo, temos que atuar na prevenção dos incêndios”, adiantou.

Para o efeito, este município do Distrito de Castelo Branco, lançou um concurso público para a implementação da rede primária de faixas de gestão de combustível, no valor de 234 mil euros, e cujo prazo de execução é de 180 dias.

Cristina Rodrigues é capa da maior revista de escultura do Mundo

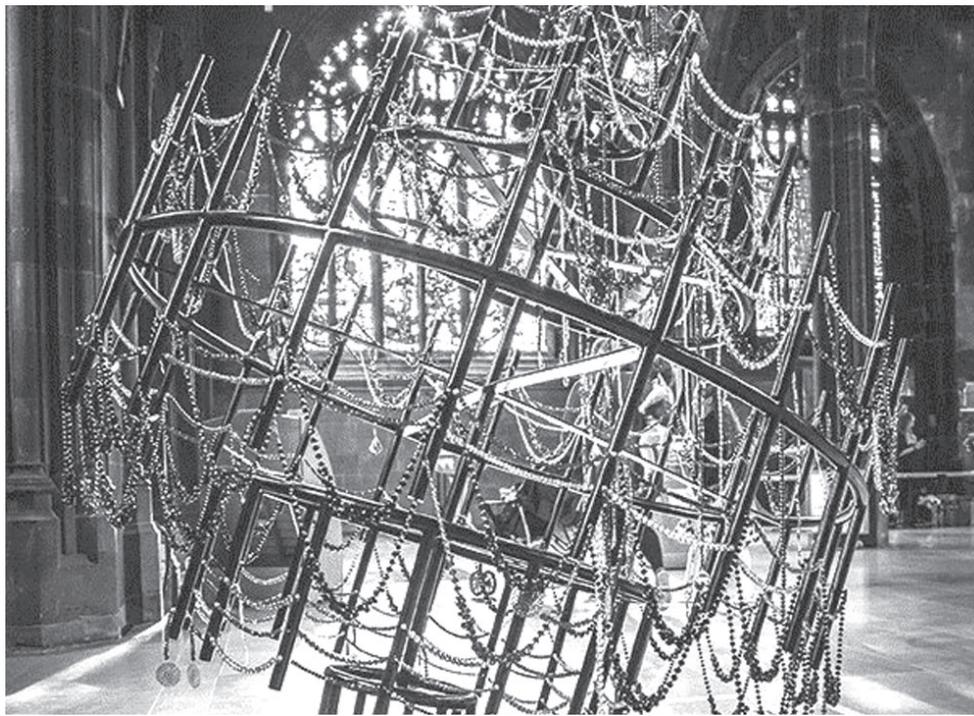
O trabalho da arquiteta portuguesa Cristina Rodrigues é tema da capa de janeiro da maior revista de escultura contemporânea do mundo, a *Sculpture Magazine*, que lhe dedica uma grande entrevista feita pelo crítico de arte inglês Rajesh Punj.

“É mais um grande reconhecimento internacional do meu trabalho, desta vez feito pela maior revista internacional da especialidade que me dedica uma grande entrevista feita pelo crítico de arte britânico Rajesh Punj”, explicou Cristina Rodrigues.

A arquiteta e artista plástica portuguesa que divide a vida entre Manchester, em Inglaterra, e Idanha-a-Nova, onde possui o seu ateliê em Portugal, tem já preparado o seu *tour* internacional de 2016.

O início está agendado para 21 de abril, em Sevilha, com uma exposição em oito edifícios da cidade, desde museus e monumentos, ao Consulado Geral de Portugal, a Catedral de Sevilha, a Fundação Valentín de Madariaga, entre outros espaços.

Uma nova versão da famosa *Manta de Adufes*, inspirada no símbolo maior da riqueza e da tradição musical do Concelho de Idanha-a-Nova, no Distrito de Castelo Branco, será a grande estrela do primeiro projeto



expositivo da digressão de 2016.

Trata-se da maior exposição de sempre da artista plástica e é dedicada às artes e aos mestres da Região Centro de Portugal.

A cerâmica, o vidro e o têxtil dão corpo às obras que estão em produção no seu ateliê do Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova.

A artista plástica adianta também que estão previstos outros projetos expositivos, a apresentar em Itália e em França, no segundo semestre de 2016.

Cristina Rodrigues não é um nome desconhecido para a arte contemporânea portuguesa.

A artista sediou-se em Manchester, no Reino Unido, há seis anos e foi nesta cidade que construiu um percurso académico e artístico internacional que divide com o seu ateliê no CCR.

Confessa que se não tivesse optado por ir para Manchester e tivesse ficado apenas por Portugal, “tudo teria sido diferente”.

“Fora do País, a energia é diferente. Aqui há um grande

complexo em relação à arte contemporânea. A arte é colocada num lugar menor. Manchester é a cidade que me permite voar internacionalmente”, sustentou.

Cristina Rodrigues sublinha que Portugal não tem uma tradição de arte contemporânea.

“É um país de escrita, que viu pela primeira vez uma grande escultora como Joana Vasconcelos ou uma pintora como Paula Rego. Está a dar os primeiros passos na arte contemporânea”, conclui.

Curso ensina a construir Viola Beiroa

curso de construção

Viola Beiroa

modelo Manuel Moreira (Penha Garcia)

Inscrições

Filarmónica Idanhense
926938535 . 277202123
geral@filarmonicaidn.com

Início do Curso

Fevereiro 2016

Local do Curso

Idanha-a-Nova

Formador

Alísio Saraiva



A Filarmónica Idanhense organiza, no próximo mês de fevereiro, um curso que tem como objetivo ensinar a construir uma Viola Beiroa.

O Curso de Construção de Viola Beiroa terá como formador o mestre Alísio Saraiva, respeitando o modelo que era tocado por Manuel Moreira, de Penha Garcia, um dos mais influentes tocadores desta viola.

A iniciativa conta com o

apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e apresenta-se como um contributo para a revitalização da história musical do Concelho, onde a Viola Beiroa quer retomar o seu lugar de destaque.

As inscrições estão limitadas a 10 participantes e podem ser feitas na Filarmónica Idanhense, através dos contactos 926938535 e 277202123 ou para o e-mail geral@filarmonicaidn.com.

Tradição das Janeiras mantém-se viva em Idanha



A tradição de cantar as Janeiras é uma riqueza cultural portuguesa que, em Idanha-a-Nova, é particularmente acarinhada. Um pouco por todo o Concelho, no início do ano reúnem-se grupos, formais ou informais, que levam estes cantares às diferentes comunidades, em espírito de solidariedade e alegria.

No seguimento da entrada de Idanha-a-Nova na Rede de Cidade Criativas da UNESCO, no âmbito da música, a Câmara de Idanha-a-Nova afirma que “é com orgulho redobrado

que se assiste ao entusiasmo com que as populações mantêm esta tradição”, tanto mais que, agora, há a “responsabilidade acrescida de divulgar os usos, costumes e tradições da primeira localidade portuguesa a receber o título de Cidade Criativa da Música da UNESCO”.

Ao longo deste mês, crianças, instituições e grupos culturais têm-se deslocado ao edifício dos Paços do Concelho para cantar as Janeiras ao executivo municipal e aos funcionários da Câmara de Idanha-a-Nova.

SUB 14 MASCULINOS – CAMPEONATO INTERDISTRITAL – ABA X GUARDA BASKET

Mais coração que cabeça

O ABA recebeu no pavilhão da ESE o Guarda Basket para a última jornada da primeira fase do Campeonato Interdistrital de Sub 14 Masculinos. O jogo foi sempre bastante disputado, mas mais com o coração do que com a cabeça e como resultado, o ABA produziu uma exibição algo confusa e inconstante, não conseguindo mostrar o basquetebol de conjunto de outros encontros. O Guarda dominou a luta das tabelas no primeiro período, muito devido à apatia dos da casa na abordagem destes lances, com ausência de bloqueio após lançamento exterior do adversário, que só tinha de se chegar ao cesto para recolher nova posse de bola, a vantagem de estatura fazia o resto e quando não entrava à primeira entrava à segunda ou terceira... No ataque, a máquina estava pouco oleada, com atletas muito estáticos e quando procuravam espaço nem sempre o faziam de modo coordenado. No segundo período a defesa melhorou um pouco, especialmente os ressaltos, mas o ataque continuou a abusar das iniciativas individuais com fraca circulação de bola. O descanso não alterou significativamente o cenário e o tempo ia passando, ora com alguma aproximação no marcador, ora com novo afastamento. No derradeiro período o ABA lutava ainda por conseguir jogar de forma fluida, mas a determinado momento algumas boas ações defensivas permitiram roubar bolas e conseguir cestos fáceis e o ABA consegue igualar a partida ainda com 4 minutos pela frente e com o adversário acusar problemas de faltas. E foi por esta razão que com cerca de 3 minutos por jogar, o Guarda ficou reduzido a 4 atletas, parecendo que seria então que o ABA viraria o resultado a seu favor, contudo, faltou a necessária tranquilidade na abordagem do ataque. Vários cestos fáceis falhados e o nervosismo a crescer, tentativas de resolver rapidamente que esbarravam no insucesso até que o tempo já não foi suficiente para consumir a reviravolta. A frustração era evidente, mas o ABA foi o único responsável, pois apesar de não ter jogado bem, dispôs de muitas situações de lançamento fácil que colocariam outros números no marcador. Em todo o caso, a aplicação do regulamento da prova determina a vitória do ABA, devido ao facto de os visitantes apenas se terem apresentado com 6 atletas.

A 2ª fase da competição terá

início no próximo fim de semana, ainda com calendário por determinar. Será tempo de fazer um balanço e continuar a trabalhar.

Parciais 10-19; 11-15; 10-9; 19-9. Resultado Final 20-0

Alinharam e marcaram pelo ABA: Bernardo Matos (27), Diogo Freire (18), Gonçalo Coelho (5), Jorge Roboredo, Guilherme Ramos, Pedro Martins, Sancho Manso, Gonçalo Fernandes, Luís Marques, Diogo Oneto e Salvador Esteves. Treinador: Nuno Manano.

SUB 19 FEMININOS – CAMPEONATO INTERDISTRITAL - ABA x AMIGOS BASKET COVILHÃ

1º período: Vindas de uma primeira mão renhida mas com um final desastroso, as sub-19 do ABA começaram o jogo a meio-gás! A determinação e autocorreção permitiu corrigir alguns erros básicos que se estava a cometer e melhorar a prestação do coletivo. Jogando simples e rápido foi possível terminar este tempo 1 ponto à frente do adversário. (ABA 09x08 ABC). 2º Período: Com alguns bons momentos, este período viria a marcar a diferença entre o basquetebol por nós praticado e o das nossas adversárias. Vontade de umas, desatenção de outras e muito pouco trabalho de grupo, levou a equipa a desequilibrar-se emocionalmente. Ao intervalo o marcador apontava para uma ligeira vantagem para o ABC. (ABA 22x25 ABC). 3º Período: Começou o terceiro tempo e nada mudou. Apesar dos reajustes e de se procurar rodar mais a bola, a precipitação e erros básicos, que parecem já fazer parte da equipa, não permitiram imponhos o nosso basquetebol. Prova disto, é a quantidade de oportunidades falhadas, que demonstra claramente um ABA que não existe, apático, derrotado e muito desconcentrado! O resultado no fim deste tempo era ABA 27x46 ABC. 4º Período: Egoísmos, a falta de espírito de sacrifício e a clara inexistência de uma coesão e/ou união de grupo acabou por ditar o final a este jogo pobre, para mais tarde recordar! Resultado Final: ABA 31 x 58 ABC (09x08; 13x17; 05x21; 04x12). Atletas convocadas: Ana Rita Caetano (0); Mariana Ramos (11); Clara Gonçalves (06); Joana Coelho (2); Daniela Grácio (0); Raquel Santos (10); Andreia Martins (2); Julieta Nunes (0) e Andreea Basa (0). Treinadores: Nuno Manano, Daniel Augusto e Afonso Lercas.

ORGANIZADO PELO CLUBE TT

1º Passeio TT da Cidade de Castelo Branco

O Passeio, que serviu para dar a conhecer a Região, contou com cerca de 240 participantes de vários pontos do País e do estrangeiro



Alguns dos quads que participam no Passeio

O Clube TT de Castelo Branco realizou, domingo, o seu 1º Passeio TT da Cidade Castelo Branco. Foram muitos os participantes, cerca de 240, vindos de todo o continente (Porto, S. João da Madeira, Santa Combadão, Mação, Leiria, Proença -a -Nova, S. Vicente da Beira, Soalheira, Fundão, Estreito, Oleiros, Cebolais,

Vila Velha de Ródão, Sarzedas, e outras freguesias) e ainda de Espanha e Roménia. Motas, quads, jipes e até buggys anda-

ram pelas terras fantásticas da região albacastrense alegrando e dinamizando povoações como Palvarinho, Serrasqueira, Chão

da Vã, Taberna Seca, Ribeiro da Seta e regiões circundantes.

O CTTCB contou com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, que cedeu o estacionamento do Campo da Feira aos veículos participantes, da Junta de Freguesia de Castelo Branco, da Junta de Freguesia de Sarzedas que gentilmente forneceu o lanche matinal no Centro Social da Serrasqueira, da Junta de Freguesia do Salgueiro do Campo, que autorizou a passagem pelos seus terrenos, e ainda e não menos importante, de todas as pessoas que tão bem acolheram nas suas terras. O Clube sabe que não seria possível também sem o companheirismo e a animação sempre presente dos participantes.

CLUBE DE FUTEBOL VETERANOS DE CASTELO BRANCO - 4 SPORT NISA E BENFICA - 0

Veteranos iniciam o ano com vitória gorda

Indiscutível. Os veteranos Albicastrenses venceram os seus congéneres de Nisa e regressaram às vitórias. Fizeram-no com autoridade, categoria e qualidade. Na primeira parte, ainda a espaços, houve dúvidas quanto ao rumo que o jogo poderia tomar mas, na segunda parte, os Albicastrenses impuseram-se, claramente, em todos os domínios e só não elevaram a marca para números mais dilatados por manifesta ineficácia dos seus avançados.

Numa noite fria, chuvosa e com vento forte, condições que se abateram sobre o campo Nº 1 do Parque Urbano de Castelo Branco, os dois conjuntos foram corajosos, enfrentaram as condições adversas, lutaram com as armas que tinham, proporcionando um jogo de entrega total, vivo e interessante.

Os comandados de Mário Vale, com transições ofensivas com qualidade e rapidez, não descansaram enquanto não



Luís Batista marcou o golo da noite

chegaram ao golo, que surgiu num remate enrolado de Francisco Neves que traiu o guarda-redes visitante. A ventania

atacante, resultante de um coletivismo, com largura e profundidade, veio dar os seus frutos com Luís Cunha a apontar o segundo golo, com que os Veteranos de Castelo Branco foram a vencer, justamente, para o intervalo.

Na segunda parte, os Benfiquistas de Nisa continuavam muito previsíveis, davam muito espaço no meio-campo e com o decorrer do tempo perderam organização e a equipa tornou-se desgarrada e sem consequência.

Os Albicastrenses aproveitaram para materializar, ainda mais, a sua superioridade e, num rasgo individual, Luís Batista, depois de ultrapassar vários adversários, fuzila o guarda-redes Alentejano, marcando o terceiro golo, o golo da noite, que matou o jogo, deitando por terra qualquer tentativa de reação adversária. A partida só terminaria com mais um golo para os da casa, da autoria de Luís Cunha, que bisou e reforçou o estatuto do melhor mar-

cador da equipa.

Uma vitória moralizadora para os Albicastrenses, que continuam à procura de uma forma de jogar mais tranquila, menos com o coração e mais com a cabeça, fruto dessa situação alguns resultados menos conseguidos, que pensamos vão ultrapassar.

Os Albicastrenses apresentaram: Luís Barroso, Luís Pinheiro, Rui Delgado (Cap.), António Henrique, António José, Luís Batista, Francisco Lopes, Vítor Salvador, Francisco Neves, João Magana e Luís Cunha, e ainda João Alfredo e Sérgio Gonçalves.

Orientador: Mário Vale

Golos: Luís Cunha (2), Francisco Neves (1) e Luís Batista (1)

Na próxima ronda, o Clube de Futebol Veteranos de Castelo Branco, viaja até à cidade da Guarda, onde defrontará o Grupo Cultural e Recreativo de Casal de Cinza, equipa da qual se desconhece o seu potencial futebolístico.

CAMPEONATO NACIONAL SÉNIOR - CALDAS SC 0 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Lutar pela vitória até ao final

Na próxima jornada o Sport Benfica e Castelo Branco defronta o União de Leiria, num jogo decisivo



Equipa do Sport Benfica e Castelo Branco

Clementina Leite

Jogo emocionante, e com incerteza no resultado até final. Bem disputado, o encontro foi uma autêntica final para as

duas equipas, pois apenas a vitória lhes interessava.

Mais acutilantes e a gerirem bem o meio-campo, os encarnados conseguiram alcan-

çar uma vitória preciosa sobre um adversário que nunca facilitou, obrigando inclusive, o guardião Gustavo a três excelentes defesas.

O minuto 18 foi o momento alto deste jogo, com o capitão Dani Matos a fazer o primeiro e único golo da partida. Embora fosse forte a reação dos locais, a equipa da capital da Beira Baixa soube superar todas as contrariedades, chegando ao intervalo a vencer pela margem mínima.

Na segunda parte os donos da casa mostraram-se dispostos a dar a volta ao resultado, valendo o excelente empenho e concentração dos Albicastrenses que assim alcançaram num campo difícil, três pontos, que podem ser decisivos no último jogo desta fase frente ao União de Leiria.

CAMPEONATO NACIONAL SÉNIOR

Naval 1 Moradal 2



Excelente vitória da equipa do Águas do Moradal perante a equipa da Figueira da Foz, com Delvany a marcar o golo da vitória.

Na próxima jornada, sábado, frente ao Caldas SC prevê-se um grande jogo, dado que as duas formações estão empenhadas na vitória.

JMA

Infantis A garante passagem à fase final

Numa manhã com bastante sol, a equipa do Desportivo de Castelo Branco venceu o ADC Proença-a-Nova por 7-0 e garantiu a passagem à fase de apuramento do campeão deste escalão. O primeiro golo do jogo foi apontado por Gonçalo Veríssimo aos 12 minutos e Romário Melo fez o 2-0 aos 27, resultado com que se chegou ao intervalo. O resultado foi-se avoluman-

do ao longo da segunda parte, apesar da boa réplica da equipa de Proença-a-Nova, que tentou sempre jogar a bola de pé para pé e procurar o tento de honra que não chegou. Pela equipa da casa no segundo tempo ainda marcaram Romário Melo aos 35 e 44 minutos (fazendo assim um *hat-trick*), Rodrigo Pombo aos 40 e Micael Martins aos 55 e 56.

DESPORTIVO CASTELO BRANCO 3
CLUBE DESPORTIVO GOUVEIA 2

Albicastrenses lutadores vencem com justiça

Num jogo importante para os donos da casa que pretendiam dar continuidade ao bom resultado alcançado na semana anterior e passar o último lugar da tabela ao seu opositor, os jovens alvinegros entraram a todo o gás e abriram o ativo aos três minutos por Pedro Santos, após excelente cruzamento de Luís Vaz. Após o golo os Albicastrenses *adormeceram* permitindo que os jovens vindos de Gouveia crescessem no jogo e chegassem ao empate, após pontapé de canto.

Até ao intervalo muita luta a meio campo, mas pouco futebol e zero oportunidades de golo. Após o intervalo elogio no primeiro minuto após o reatamento, novamente de bola parada, os jovens forasteiros adiantam-se no marcador colocando os jovens da casa sob pressão. Reagiram os Albicastrenses colocando mais velocidade e intensidade no seu jogo ofensivo e depois de algumas ocasiões para restabelecer o

empate, inclusive com duas bolas na trave, Manuel Barata *Manecas*, numa *bomba* do meio da rua, alcança um golo de bandeira e coloca novamente o empate no marcador. Motivados pelo golo do empate continuaram a empurrar o seu adversário para o seu último reduto tendo consumado nova cambalhota no marcador por intermédio de Pedro Jorge na conversão superior de uma grande penalidade indiscutível. Até final tentaram os jovens de Gouveia inverter a marcha do marcador, mas a bem escalonada defensiva Albicastrense não permitiu que chegassem a esse desiderato. Pouco depois terminava o jogo com vitória justa dos Albicastrenses num jogo não muito bem jogado, mas onde prevaleceu a garra, a entrega e o espírito de grupo Albicastrense para chegar à vitória. A equipa de arbitragem liderada por José Santos de Viseu realizou excelente arbitragem.

Resultados e Classificações

II LIGA

25ª Jornada - 17 de janeiro

V. Guimarães B 1 - 1 Oriental
Académico 0 - 1 Portimonense
Penafiel 1 - 0 Benfica B
Gil Vicente 4 - 1 Braga B
Olhanense 0 - 1 Famalicão
Oliveirense 3 - 1 Farense
Varzim 0 - 2 Freamunde
Sporting B 1 - 1 Mafra
Atlético 0 - 1 Leixões
Aves 1 - 0 Feirense
Porto B 4 - 2 Santa Clara
Chaves 1 - 0 Covilhã

Classificação

Equipa	Pts
1 Porto B	52
2 Chaves	46
3 Gil Vicente	43
4 Freamunde	43
5 Feirense	42
6 Portimonense	42
7 Braga B	37
8 Aves	36
9 Famalicão	36
10 Sporting B	36
11 Olhanense	34
12 Atlético	32
13 Académico	32
14 Santa Clara	31
15 V. Guimarães B	31
16 Varzim	31
17 Farense	30
18 Leixões	30
19 Penafiel	29
20 Benfica B	27
21 Covilhã	26
22 Mafra	25
23 Oriental	23
24 Oliveirense	20

26ª Jornada - 23 de janeiro

Benfica B - Atlético
Santa Clara - Oliveirense
Oriental - Porto B
Portimonense - Aves
Famalicão - Chaves
Mafra - Feirense
Penafiel - Olhanense
Braga B - Académico
Covilhã - Gil Vicente
Farense - Sporting B
Freamunde - V. Guimarães B
Leixões - Varzim

NACIONAL DE SÉNIORES - SÉRIE F

17ª jornada 17 de janeiro

UD Leiria 5 - 1 Vit. Sernache
Caldas 0 - 1 BC Branco
Naval 1 - 2 Águas Moradal
Crato 1 - 1 Sertanense
Peniche 1 - 1 Alcanenense

Classificação

Equipa	PTS
1 UD Leiria	43
2 BC Branco	31
3 Caldas	30
4 Peniche	23
5 Alcanenense	23
6 Naval	20
7 Vit. Sernache	20
8 Sertanense	19
9 Águas Moradal	14
10 Crato	10

18ª jornada 23 de janeiro

BC Branco - UD Leiria
Águas Moradal - Caldas
Sertanense - Naval
Alcanenense - Crato
Vit. Sernache - Peniche

DISTRITAL DE SENIORES

11ª jornada 17 de janeiro

Ródão 3 - 1 I.P.Cast.Branco
Belmonte 2 - 2 Covilhã "B"
Fundão 1 - 0 Pedrogão S.Pedro
Alcains 2 - 0 Proença-a-Nova
Atalaia Campo 4 - 0 Estação
Não jogou: A.R.C. de Oleiros

Classificação

Equipa	PTS
1 A.R.C. de Oleiros	26
2 S. Clube Covilhã "B"	24
3 Clube Desp. de Alcains	21
4 Vila Velha Ródão	16
5 A.C. Atalaia Campo	15
6 União Desp. Belmonte	15
7 Clube Acad. Fundão	14
8 A.D. Proença-a-Nova	11
9 A. Pedrogão S. Pedro	6
10 I.P. Cast. Branco	5
11 Ass. Desp. Estação	3

12ª jornada 24 de janeiro

Atalaia Campo - Oleiros
Alcains - Estação
Fundão - Proença-a-Nova
Belmonte - Pedrogão S. Pedro
Ródão - Covilhã "B"
Não joga: I.P. Cast. Branco

FUTSAL - I DIVISÃO

16ª jornada 3 de janeiro

19/09 Sporting 7 - 1 Modicus
Benfica 2 - 4 AD Fundão
Belenenses 3 - 1 Gualtar
Boavista 3 - 4 Rio Ave
Burinhosa 7 - 5 Leões Porto Salvo
Quinta dos Lombos 2 - 6 SC Braga
SL Olivais 4 - 3 CS São João

Classificação

Equipa	PTS
1 Benfica	43
2 Sporting	43
3 Burinhosa	31
4 Braga	30
5 AD Fundão	27
6 SL Olivais	25
7 Modicus	25
8 Belenenses	20
9 Rio Ave	18
10 Gualtar	15
11 Quinta dos Lombos	14
12 Leões Porto Salvo	10
13 CS São João	9
14 Boavista	7

17ª jornada 20 de fevereiro

AD Fundão - Burinhosa
Modicus - Quinta dos Lombos
SC Braga - Belenenses
Gualtar - SL Olivais
Rio Ave - Sporting
CS São João - Benfica
Leões Porto Salvo - Boavista

*12/03 Sporting - AD Fundão
02/04 CS São João - Modicus
09/04 SL Olivais - Benfica
30/04 Boavista - Gualtar

FUTSAL - DISTRITAL SENIORES

9ª jornada 16 de janeiro

Ladoeiro 4 - 2 Oleiros
Proença 4 - 8 Alcaria
Penamacorense 4 - 3 Ferro

Classificação

Equipa	PTS
1 Ladoeiro	19
2 Alcaria	17
3 CBenf. Oleiros	13
4 Carvalho Formoso	9
5 Ferro	9
6 Penamacorense	9
7 Proença	3

10ª jornada 23 de janeiro

Carvalho Formoso - Proença
Alcaria - Penamacorense
Ferro - Oleiros

Não joga: Ladoeiro

FUTSAL - II DIVISÃO - SÉRIE D

13ª jornada 9 de janeiro

Bairro Boa Esperança 5 - 4 Retaxo
AR Amarense 3 - 4 Olho Marinho
Casal Velho 3 - 3 Mendiga
Arnal 2 - 5 Cariense
AGU - Futsal 1 - 2 Fátima

Classificação

Equipa	PTS
1 Bairro Boa Esperança	30
2 Olho Marinho	29
3 AR Amarense	28
4 Cariense	23
5 AGU - Futsal	16
6 Casal Velho	16
7 Mendiga	16
8 Fátima	12
9 Retaxo	11
10 Arnal	4

14ª jornada 23 de janeiro

Cariense - Casal Velho
Retaxo - AR Amarense
Olho Marinho - Fátima
Mendiga - Bairro Boa Esperança
Arnal - AGU - Futsal

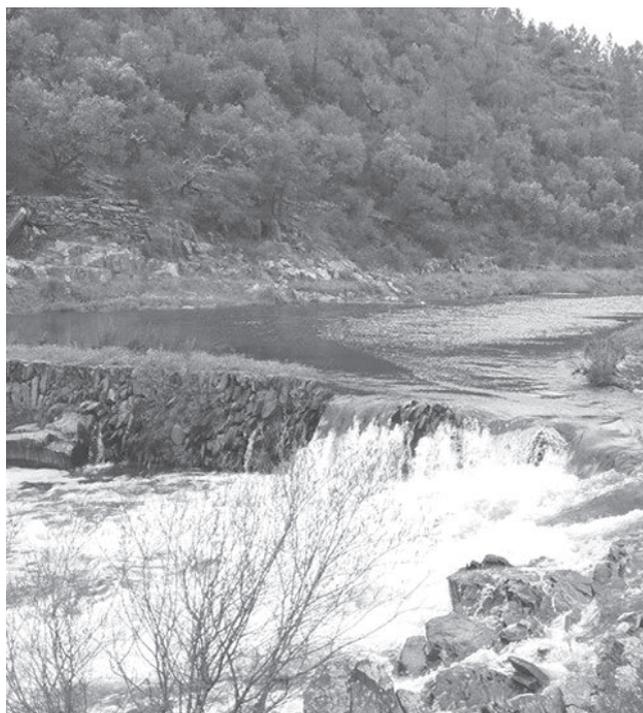


Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 20 de janeiro de 2016

Full Moon nas Benquerenças de Cima



A edição de janeiro da Full Moon realiza-se domingo, por volta das nove horas, em Benquerenças de Cima.

A concentração será junto ao polidesportivo, sendo que a partir das 9h30 será feita uma organização onde serão dadas várias indicações, seguida da partida para os *trails* e caminhada, atividades estas que serão percorridas em percursos fechados por elementos da organização e com presença

de elementos da Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa. A

caminhada terá a extensão de cerca de 10 quilómetros, sendo essa a mesma extensão da corrida de iniciação ao *trail*. A corrida *trail* terá a extensão de 17 quilómetros. No final haverá banhos quentes e sopa para todos bem como almoço partilhado. As inscrições são grátis.

MG

Distrital de Marcha



A Associação de Atletismo de Castelo Branco realiza sábado o seu Campeonato Distrital de Marcha em estrada.

Será realizado em Porto

de Mós, em conjunto com as suas congéneres de Santarém, Coimbra e Leiria e aberto à participação de todos os escalões.

MG

TROFÉU GAZETA ATLETISMO 2015

Bastidores de uma prova de estrada

A organização de uma prova de estrada implica muito trabalho, durante vários dias, e o envolvimento de uma vasta equipa

Manuel Gerales

Muitos dos atletas que participam numa prova de estrada, bem como as pessoas que assistem à mesma podem observar que existem muitas pessoas ligadas à organização do evento. O que não conseguem ver é as outras pessoas que não estão visíveis e que também contribuem para que a prova de estrada seja um êxito, bem como um conjunto de passos que têm de ser dados entre o dia que se decide fazer uma prova de estrada até ao finalizar da mesma. Neste artigo vamos abordar os bastidores de uma prova de estrada de média dimensão.

Quando uma câmara municipal, uma junta de freguesia, um clube, uma associação ou outra organização decide avançar para a realização de uma prova de atletismo, deve contactar a Associação de Atletismo do respetivo distrito, entidade representante da Federação Portuguesa de Atletismo e que regula o atletismo naquela região, para saber quais as datas que existem disponíveis para a realização da prova de estrada.

Depois de escolhida a data, é hora de escolher qual o percurso por onde a prova vai passar. Esta escolha deve ter em atenção os regulamentos da modalidade, pois existem distâncias mínimas e máximas para cada escalão, bem como características específicas que o traçado da



Cerimónia de entrega de prémios na prova de atletismo no Sarzedo

prova deve ter. A medição do percurso pode ser feita por GPS, por bicicleta, por carro, ou até mesmo a correr ou a andar, com recurso a uma roda de medição. Se a prova for a contar para um campeonato nacional, tem de ser medida oficialmente, através de elementos ligados à Federação Portuguesa de Atletismo. Após definido o percurso, o mesmo deve ser submetido à apreciação das forças da autoridade (Polícia de Segurança Pública ou Guarda Nacional Republicana) da zona onde vai decorrer a prova. Depois de aprovado o percurso o mesmo deve ser enviado, juntamente com a proposta de regulamento da prova, para a Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Após a aprovação do regulamento, o mesmo pode começar a ser divulgado começando as inscrições a ser feitas para a Associação de Atletismo. As inscrições são introduzidas num programa, de acordo com o escalão e sexo do atleta, programa este que vai ser utilizado no dia da prova para fazer as classificações. Paralelamente a isto, as organizações começam em busca de apoios e patrocí-

os para a prova. Esses apoios e patrocínios servem para ajudar a comprar os troféus e outros prémios e lembranças que vão ser entregues aos atletas e equipas no dia da prova. Em muitos casos também é pedido apoio para o almoço a oferecer a todos os atletas, treinadores, dirigentes, elementos da organização e outros convidados. E é nesta altura que começa a ser pedida a ajuda às pessoas que vão ajudar na organização.

Na véspera da prova, enquanto os atletas vão descansando para o esforço da prova, a organização vai trabalhando para que no dia seguinte esteja tudo preparado para receber a festa do atletismo. Marcar o circuito com setas e agrupar as taças são algumas das tarefas a realizar. O dia da prova começa cedo. A organização percorre os caminhos, fechando, nos cruzamentos e entroncamentos, os caminhos e estradas por onde se pretende que os atletas não vão. Aqueles que não se podem fechar são colocado nesses cruzamentos ou entroncamentos, um elemento da organização, que impedirá a marcha dos car-

ros aquando da passagem dos atletas por aquele local. Os juizes da Associação de Atletismo começam o seu trabalho, com a entrega dos dorsais aos atletas, marcação da zona de chegada e distribuição dos juizes pelos vários locais de controlo. Enquanto decorrem as provas, já existem pessoas da organização responsáveis por fazer o almoço e fazer todos os preparativos para o servir. Existe um homem responsável pela locução que vai dando informações aos atletas e a todas as pessoas que assistem às provas. Quando os atletas chegam ao fim, os números dos dorsais são registados pelos juizes e introduzidos no programa atrás referido, que vai dar a classificação individual e coletiva. Essas classificações são levadas ao locutor que vai chamar os atletas na cerimónia de entrega dos prémios, cerimónia esta que conta com a presença das entidades convidadas.

Depois de servido o almoço, os atletas vão regressando às suas casas. Mas quando ainda não regressa às suas casas são os elementos da organização, pois têm de arrumar tudo.

Roteiro

ESPETÁCULO NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

O fado em forma de dança

Gazeta oferece **3** entradas

As entradas serão atribuídas a quem comparecer na nossa redação na MANHÃ DE QUINTA FEIRA com esta edição. - caso não sejam reclamadas, podem ser solicitadas por correio eletrónico A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, bastando para tal enviar uma mensagem para gorete@gazetadointerior.pt.



CORRER O FADO é o espetáculo de dança que o Quorum Ballet apresenta sexta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. No espetáculo, numa multiplicidade de movimentos, sons, sensações e sentimentos, os bailarinos transmitem-nos com a sua arte, tudo o que os sentidos percebem e o coração apreende. Ao fundir o fado com a dança contemporânea, *Correr o Fado* quebra com a tradicional forma de ver, ouvir e sentir o fado, desmistificando a sua conotação saudosista e melancólica.

Castelo Branco

O MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR, de Castelo Branco, recebe hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, um recital de piano e canto, que leva ao palco Tiago Nunes e José de Eça. A entrada é gratuita.

POÉTICA DAS CORES é a exposição de António Carmo que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, a partir de sábado. A mostra pode ser visitada até dia 27 de março.

PINTURA MODERNISTA NA COLEÇÃO MILLENNIUM BCP é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra é comissariada por Raquel Henriques da Silva e reúne um vasto conjunto de artistas portugueses. A mostra reúne obras de Ama-

deu de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Eduardo Viana, Jorge Barradas, Carlos Carneiro, José Dominguez Alvarez, António Carneiro, Francis Smith, Bernardo Marques, Mário Eloy, Carlos Botelho, Mily Possoz, Júlio Reis Pereira, António Soares e Dordio Gomes. *Pintura Modernista na Coleção Millennium BCP* está patente até dia 10 de abril, de terça-feira a domingo, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

IMAGENS DE FÉ - EX-VOTOS DA DIOCESE DE PORTALEGRE E CASTELO BRANCO é a exposição que está patente no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco, até dia 29 deste mês.

A COMPANHIA PROCÊNIO leva à cena, amanhã, quinta-feira, a partir das 14h30, no Centro Cultural de Alcains, a peça *Cordel*, numa sessão de-

dicada às escolas.

MISS MANOUCHE é o espetáculo musical a que pode assistir sábado, a partir das 21h30, no Centro Cultural de Alcains.

Idanha-a-Nova

A COMPANHIA BRASILEIRA PROCÊNIO, com o apoio da Ajidanha e da Câmara de Idanha-a-Nova, apresenta, sexta-feira, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, a peça de teatro *Cordel*. A peça leva o público numa viagem pela cultura popular do Brasil, tendo como pilar principal a literatura de cordel. Composta por quatro histórias narradas por um curioso andarilho, a peça aborda a cultura de um povo que por muitos é visto apenas como um povo sofrido, castigado pela seca do sertão, mas que apesar de tudo preserva as suas tradições, mantendo viva a cultura popular brasileira.

Horóscopo



Carneiro

■ Mudanças rápidas entrando na sua vida ligadas ao poder, posses e riquezas através de investimentos e ganhos por uma correta administração financeira. No amor, aumento dos sentimentos.



Touro

■ Prevê-se uma mudança para melhor, boas surpresas e ganhos inesperados. No amor, terá uma segunda oportunidade.



Gêmeos

■ Você está enfrentando uma situação que não vai mudar com atitudes drásticas, é preciso paciência, persistência e precaução. No amor conte com frieza e distanciamento.



Caranguejo

■ Este é um momento excelente para pôr em dia, aquela conversa que tem vindo adiar com a pessoa amada. Esta atitude só vai trazer benefícios para ambos e dissipar as dúvidas.



Leão

■ Se está pensando comprar ou vender bens este é o momento certo. Sucesso em tudo que se dispuser a fazer. Aproveite os ventos a seu favor.



Virgem

■ Para que possa alcançar os seus objetivos, necessita ser paciente, firme e generosa. Estão previstos acontecimentos felizes dentro do círculo familiar.



Balança

■ Siga em frente. Não se deixe abater perante as dificuldades. Na vida profissional prevê-se mudanças para melhor. Antes de tomar qualquer decisão no amor procure pensar melhor naquilo que deseja fazer.



Escorpião

■ Possibilidade de passar por um período conturbado, mas muito precioso. Não exija demais da pessoa amada. Viva apenas o presente com muita paz e tranquilidade.



Sagitário

■ Nada de tomar decisões precipitadas. Faça uma reflexão profunda sobre o seu relacionamento amoroso. Tente não sonhar em demasia e viva o presente em harmonia.



Capricórnio

■ Mantenha-se firme na sua vontade, correta nas suas atitudes e deixe O Universo traçar o seu caminho nas questões relativas ao amor, à saúde e à riqueza.



Aquário

■ A boa sorte está consigo, quer na vida afetiva, profissional e até na parte espiritual. Quem estiver só, grande oportunidade de conhecer o amor da sua vida.



Peixes

■ O seu relacionamento tem tudo para dar certo, só precisa de dedicação. Trabalho, nada será conseguido de uma hora para outra.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6			9				
		3						8
		7	8					9
				2				
2				6	3			
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatir; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Bifes de frango com mel e mostarda

- Bifes de frango (não muito grandes) 4
- Sumo de limão 1/2 unidade
- Mel 1 colher de sopa
- Mostarda 1 colher de sopa
- Azeite 1 colher de sopa
- Alecrim 1 raminho
- Alho em Pó q.b.
- Sal q.b.



Pré-aquecer o forno a 150°. Colocar um fio de azeite no fundo de uma assadeira. Reservar. Misturar o mel, a mostarda, o alho em pó, o azeite, o limão e um pouco de sal, mexer bem. Colocar os bifes na assadeira e deitar o molho sobre estes. Dispor algumas folhas de alecrim sobre os bifes. Levar ao forno até os bifes estarem dourados (cerca de 25 minutos). Servir quente acompanhado com arroz ou batatas.

Soluções

11	A	V	E	R	A	E	A	V	E	L	A	I
10	F	A	D	A	M	B	A	D	A	M	B	A
9	A	R	I	R	I	U	G	N	G	U	E	I
8	R	O	G	A	R	I	O	S	A	O	A	R
7	R	X	O	V	A	V	A	S	O	A	V	A
6	I	L	L	S	E	I	N	O	I	L	L	S
5	O	R	B	R	A	V	O	R	B	R	A	V
4	R	E	G	A	L	L	A	R	E	G	A	L
3	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
2	A	V	O	M	I	M	O	A	V	O	M	I
1	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I

Palavras Cruzadas

9	2	6	4	3	5	8	1	7
8	7	4	1	9	8	6	3	2
8	3	1	2	6	7	9	4	5
2	1	9	7	5	6	3	8	4
3	8	5	9	2	4	7	6	1
6	4	7	8	1	3	5	2	9
4	5	3	6	7	1	2	9	8
1	6	5	2	8	9	4	7	3
7	9	8	3	4	2	1	5	6

Sudoku



Margarida Rodrigues

Faleceu no passado dia 12 de janeiro de 2016, Margarida Virtude da Conceição Rodrigues, de 87 anos de idade, natural da freguesia de Panoias de Cima, Guarda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Cruz Pires

Faleceu no passado dia 15 de janeiro de 2016, Maria da Cruz Pires, de 82 anos de idade, natural de Casal da Serra e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Guilhermina Galvão

Faleceu no passado dia 12 de janeiro de 2016, Guilhermina da Conceição Lopes Galvão, de 79 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restantes família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains



Amélia Maria

Faleceu no passado dia 13 de janeiro de 2016, Amélia Maria, de 92 anos de idade, natural e residente em Partida.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Felizardo Cachaço

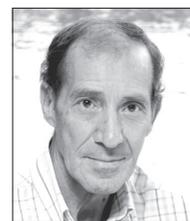
Faleceu no passado dia 15 de janeiro de 2016, Felizardo Rodrigues Cachaço, de 78 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Caldeira

Faleceu no passado dia 12 de janeiro de 2016, Joaquim José Gil Caldeira, de 62 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains



Manuel Anjos

Faleceu no passado dia 11 de janeiro de 2016, Manuel dos Anjos, de 84 anos de idade, natural de Tinalhas e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Olívio Paulo Duarte

Missa de 3.º Ano de Eterno Descanso

Olívio Paulo Duarte, faleceu no dia 24 de janeiro de 2013.

A família vem por este meio informar que será celebrada uma Missa pelo seu 3.º Ano de Eterna Saudade, no próximo domingo, dia 24 de janeiro, pelas 18h30m, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e oito do livro de notas número duzentos e dez-G, **MARIA DOS ANJOS CAMEJO BOAVIDA DOS SANTOS COSTA CARVALHO**, NIF 113 172 532 e seu marido, **JOSÉ BATISTA DA COSTA CARVALHO**, NIF 113 172 524, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e ele da freguesia e concelho de Sardoal, residentes na Rua Sampaio Bruno, n.º 10, 2.º andar esquerdo, Campo de Ourique, Lisboa, justificaram posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio misto**, composto por cultura arvense, figueiras, horta, construção rural, oliveiras, vinha e dois edifícios de rés-do-chão, com a área total de vinte e dois mil setecentos e cinquenta metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta de sessenta e cinco metros quadrados, sito em "Castelhana", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Amélia Silveiras Leitão, do sul com caminho e linha de água, do nascente com caminho e do poente com linha de água e Ângela Sofia Maurício Matos Salgueiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e setenta e seis/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição da fracção de um terço a favor de Maria de Fátima Camejo Boavida dos Santos, divorciada, residente na Rua D. Luís I, 24, rés-do-chão esquerdo, Alfragide, Oeiras, pela apresentação cinquenta e cinco, de dezoito de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria dos Anjos Camejo Boavida dos Santos Costa Carvalho e seu marido, José Batista da Costa Carvalho, pela apresentação cinquenta e quatro, de dezoito de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria dos Anjos Camejo Boavida dos Santos Costa, sob o artigo 183, secção B, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de duzentos e vinte euros e sete centimos e inscrito na matriz predial urbana em nome de Maria dos Anjos Camejo Boavida dos Santos Costa e Maria de Fátima Camejo Boavida dos Santos, sob os artigos 1134 e 1135, com os valores patrimoniais tributários, iguais aos valores atribuídos de setecentos e sessenta euros e seiscentos e dez euros, o que perfaz o valor patrimonial tributário total de mil quinhentos e noventa euros e sete centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezanove de Janeiro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Maria Neves

Faleceu no passado dia 18 de janeiro de 2016, Maria Neves, de 83 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de São Silvestre (Escalões de Baixo), por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro de notas número duzentos e dez-G, **HENRIQUE VALENTE NUNES**, NIF 121 224 287 e sua mulher, **MARIA ADELINA MENDES MARTINS NUNES**, NIF 126 776 466, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida Fernando Pessoa, n.º 14, 2.º andar esquerdo, Rio de Mouro, Sintra, e **ARLINDO BELO DIAS**, NIF 101 620 004 e sua mulher, **MARIA DA GRAÇA DIAS FERNANDES**, NIF 105 413 666, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da referida freguesia de Benquerenças e ela da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua da Fonte, n.º 1, na mencionada freguesia de Benquerenças, justificaram posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e quatro metros quadrados e descoberta de quarenta e cinco metros quadrados, sito na Travessa da Misericórdia, número onze e treze, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Maria Luiza Caldeira Soares Mendes, do sul com Rua e do poente com herdeiros de António Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Rosária Nunes e herdeiros de António Mendes Ferreirinho, sob o artigo 343, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta mil oitocentos e dez euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Janeiro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Mª Filomena Hipólito

Faleceu no passado dia 16 de janeiro de 2016, Maria Filomena Hipólito, de 92 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Sarg. Manuel Centeio

Faleceu no passado dia 17 de janeiro de 2016, Sargento Manuel Barata Centeio, de 84 anos de idade, natural de Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

QUINTA max. 9 | min. 7

aguaceiros



SEXTA max. 13 | min. 10

aguaceiros



SÁBADO max. 16 | min. 11

muito nublado



DOMINGO max. 16 | min. 9

muito nublado



Gazeta do Interior
20 de janeiro de 2016

EM CASTELO BRANCO

EDP reforça qualidade da rede de média tensão

A Área Operacional da Guarda/Castelo Branco (AOGDCB) da Direção de Rede e Clientes Mondego (DRCM) está a proceder à remodelação de toda a rede subterrânea de média tensão (MT) que alimenta a cidade de Castelo Branco.

A obra em curso, representando um investimento total na ordem dos 300 mil euros, suportados, integralmente, pela EDP Distribuição, tem como objetivo, pelo aumento do nível de tensão de 6 kV para 30 kV, um reforço da fiabilidade da rede e, paralelamente, a



criação de condições que possibilitem a redundância na operação.

Para tal, está a proceder-se à substituição, numa extensão total de cerca de 450 metros,

de todos os cabos existentes de 6 kV por outros de 30 kV, obrigando, o aumento do nível de tensão, à reconversão de seis postos de transformação, dois deles de clientes, sendo, igualmente, o custo decorrente dessa intervenção totalmente suportado pela EDP Distribuição.

A requalificação em curso representa mais um significativo contributo no reforço da qualidade do serviço prestado pela EDP Distribuição à população da cidade de Castelo Branco.

Associação Empresarial recebe sessão de esclarecimento

A SAGE em parceria com a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) organiza, sexta-feira, a partir das 16 horas, nas instalações da Associação, uma sessão de esclarecimento na qual serão abordados os temas *Legislação inventário permanente (redução dos limites); Configu-*

rações inventário permanente (ligação à contabilidade); O inventário a 31 de dezembro (importância do controlo de stoks, SAGE inventários – contagem e valorização); Lei 144/2015 inscrição nas faturas do tribunal arbitral; e Programa de incentivos Portugal 2020.

Bordado de Castelo Branco divulgado em Guimarães

Bordado de Castelo Branco é a exposição que está patente a partir de amanhã, quinta-feira, no Palacete de Santiago, Museu de Alberto Sampaio, que se localiza na Praça de San-

tiago, em Guimarães.

A mostra, que pode ser visitada até dia 29 de fevereiro, dá assim a conhecer na cidade berço do País aquele que é um dos *ex-libris* de Castelo Branco.

APPACDM empossa órgãos sociais para o quadriénio 2016/2019

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco realiza hoje, quarta-feira, a partir das 17 horas, na sua sede, junto ao Hospital Amato Lusitano (HAL), a cerimónia de tomada de posse dos órgãos sociais

para o quadriénio 2016/2019.

A assembleia geral é presidida por Joaquim Morão, que tem como primeiro e segundo secretários, Maria Inês Franco Frazão e Rogério Pernes Mota, respetivamente.

A presidente da direção é Maria de Lurdes Pombo Costa,

que tem João Flores como vice-presidente. Os cargos de tesoureiro e secretários são ocupados, respetivamente, por José da Cruz Penedo e Henrique Gil, enquanto Maria Clara Moreira é a vogal. O primeiro, segundo e terceiro suplentes são, respetivamente, António Realinho, Fran-

cisco Alveirinho Correia e Ana Almeida.

O conselho fiscal é liderado por Maria Cristina Granada, com Jorge Alves como primeiro vogal e António Batista, como segundo vogal. O primeiro suplente é Maria do Rosário Pio e o segundo Maria Lucinda Fernandes.

Novos corpos gerentes do Centro Artístico empossados

Os corpos gerentes do Centro Artístico Albicastrense (CAA) para este ano foram empossados numa cerimónia realizada dia 10 deste mês, depois de terem sido eleitos no passado mês de dezembro.

Na cerimónia, o presidente da direção, Paulo Afonso, prometeu “continuar o trabalho desenvolvido no mandato an-

terior, com empenho e dedicação, fazendo sempre o melhor em prol do Centro Artístico Albicastrense”.

Acrescentou que “vamos, desde já, começar a preparar o aniversário do Centro Artístico Albicastrense, que comemora 108 anos no dia 23 de fevereiro, para que nesse dia esta casa tenha a festa que merece”.

Nos corpos gerentes empossados a mesa da assembleia geral é presidida por José Manuel Jorge, que tem João Peres Santos e José Loureiro como primeiro e segundo secretários, respetivamente.

O presidente da direção é Paulo Afonso, sendo o cargo de vice-presidente ocupado por Paulo Silveira e o de tesoureiro

por José Filipe. Mafalda Duarte e Manuel Galdes, são o primeiro e segundo secretários, respetivamente, enquanto o primeiro e segundo vogais, por ordem, são António Esteves e José Esteves.

O conselho fiscal é presidido por Nuno Barata, que tem Abel Luís como relator e Daniel Santos como vogal.

Igreja da Graça recebe Concerto de Ano Novo

A Igreja da Graça, da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, acolheu, sábado, um Concerto de Ano Novo, promovido pela Banda Filarmónica Cidade Castelo Branco, dirigida pelo maestro Vítor Ávila.

Na ocasião, o provedor da Misericórdia, José Augusto Alves, agradeceu a presença da Câmara e da Junta de Fregue-



sia de Castelo Branco, do presidente da Associação As Palmeiras, assim como de todos os membros dos órgãos sociais, mordomos, voluntários, utentes, colaboradores, convidados e comunidade em geral, que assistiram ao espetáculo, aproveitando o momento para desejar um “excelente 2016” a todos.

Mesas de voto em Castelo Branco

MESA	Nº DE ELEITORES		LOCAL DE VOTO
1	6	3699	Biblioteca Municipal
2	3701	6783	Biblioteca Municipal
3	6785	9508	Biblioteca Municipal
4	9510	11998	Biblioteca Municipal
5	11999	14345	Biblioteca Municipal
6	14346	16698	Câmara Municipal
7	16700	18952	Câmara Municipal
8	18953	21184	Câmara Municipal
9	21185	23235	Câmara Municipal
10	23239	25153	Junta de Freguesia
11	25154	26975	Edif. Cybercentro
12	26977	28720	Edif. Cybercentro
13	28722	30600	Edif. Cybercentro
14	30601	32255	Cine-Teatro (Sala da Nora)
15	32256	33932	Cine-Teatro
16	33934	35552	Cine-Teatro
17	35554	37101	Cine-Teatro
18	37102	38700	Esc. Sec. Nuno Álvares
19	38701	40257	Esc. Sec. Nuno Álvares
20	40258	41772	Esc. 1º Ciclo S. Tiago
21	41773	43217	Esc. 1º Ciclo S. Tiago
22	43218	44912	Esc. 1º Ciclo S. Tiago
23	A - 3	A - 2847	Casa do Arco do Bispo
24	B - 3	B - 1107	Esc. Sec. Amato Lusitano
25	C - 2	C - 1411	Esc. 1º Ciclo Horta D'Alva
26	D - 15	D - 2290	Esc. 1º Ciclo do Cansado
27	E - 7	E - 541	Esc. 1º Ciclo da Mina
28	F - 1	F - 750	Ex-Edif. da Escola de Lentiscas
29	G - 3	G - 357	Centro Dia de Taberna Seca